



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

(Decreto-Lei n.º 56/2015, de 20 de abril)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024-2025

Rua Vitorino da Costa, n.º 96
4560-708 Penafiel

255 318 550
geral@iscedouro.pt

www.iscedouro.pt

Índice

RELATÓRIO ANUAL (2024-2025).....	4
1. Execução do Plano Estratégico	6
Eixo 1 – Afirmar o posicionamento estratégico do ISCE Douro no ensino superior privado nacional e no território do Tâmega, Sousa e Douro.....	14
Eixo 2 – Valorizar e consolidar as atividades de ensino.....	16
Eixo 3 – Valorizar e consolidar as atividades de investigação e de difusão de conhecimento.....	18
Eixo 4 – Estimular a promoção e ampliação da mobilidade e atividades no âmbito da internacionalização e de extensão	20
Eixo 5 – Melhorar as condições de inclusão e sucesso dos estudantes.....	22
Eixo 6 – Melhorar as condições de trabalho docente e não docente	24
Eixo 7 – Implementação de estratégias de sustentabilidade e fomentação das dimensões filantrópica, ética e económica	25
2. Informação, Imagem e Comunicação.....	28
3. Gestão Administrativa e Financeira, Situação Patrimonial e Sustentabilidade da Instituição (2024-2025).....	30
4. Movimentos de Pessoal Docente e Não Docente.....	35
Contratação e especialização	35
Formação e qualificação académica.....	35
Desafios e estabilidade.....	36
Evolução do corpo docente.....	36
Qualificação e desenvolvimento profissional.....	37
Estrutura do PND no campus	38
Serviços partilhados com o grupo Pedago	38
5. Evolução das Admissões e da Frequência dos Ciclos de Estudos Ministrados	53
<i>Dos graus académicos e distribuição dos estudantes</i>	<i>56</i>
<i>Da Ação Social</i>	<i>57</i>
<i>Do índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos</i>	

<i>em funcionamento</i>	58
<i>Do índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento</i>	59
<i>Da integração dos estudantes</i>	60
Programa de Integração	60
Unidades de Apoio ao Estudante.....	61
Integração e Equidade de Género	62
6. Prestação de Serviços Externos e Parcerias Estabelecidas.....	63
Ações de Sensibilização e Formação	65
Avaliação Pedagógica	66
Investigação Aplicada.....	66
Extensão e Internacionalização	66
Avaliação e Desenvolvimento do Pessoal.....	66
Resultados Obtidos	67
7. Análise do Relatório de Autoavaliação Institucional.....	68
Papel do GAPQ.....	68
Melhorias Operacionais e de Comunicação	68
Consulta do Relatório	68
8. Análise SWOT	70
Pontos Fortes do ISCE Douro.....	70
Desafios (Fraquezas / Ameaças Internas) do ISCE Douro.....	72
Oportunidades do ISCE Douro	73
Constrangimentos do ISCE Douro.....	74
9. Nota Conclusiva	76

RELATÓRIO ANUAL (2024-2025)

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), o Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (ISCE Douro), através dos seus órgãos competentes – Presidência, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico –, cujos pareceres foram aprovados em reuniões convocadas para o efeito, publica o seu relatório anual, relativo ao ano letivo de 2024-2025.

O presente relatório anual estabelece, no ponto 1, “Execução do Plano Estratégico”, os objetivos definidos no Plano de Atividades para 2024-2025, bem como as ações executadas em função desses objetivos, enquadradas no Plano Estratégico em vigor (2024-2027). Esta informação é apresentada, numa fase inicial, sob a forma de tabela e, posteriormente, acompanhada de um descritivo geral das ações e dos respetivos impactos por domínio.

No ponto 1, procede-se à análise da execução do Plano de Atividades, em articulação com as linhas orientadoras do Plano Estratégico 2024-2027, permitindo aferir o grau de concretização das metas e iniciativas propostas.

O ponto 2 centra-se na informação, imagem e comunicação, destacando as ações de promoção institucional, a gestão da comunicação interna e externa, bem como as estratégias implementadas para reforçar a visibilidade e a reputação da instituição.

O ponto 3 aborda a gestão administrativa e financeira, a situação patrimonial e as medidas de sustentabilidade adotadas no período 2024-2025, evidenciando a forma como os recursos foram geridos e otimizados.

No ponto 4, são descritos os movimentos de pessoal docente e não docente, refletindo as dinâmicas de contratação, mobilidade e cessação de funções, aspetos que influenciam diretamente a qualidade dos serviços prestados.

O ponto 5 apresenta a evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados, incluindo a análise da distribuição dos estudantes pelos graus académicos, as medidas de ação social, o índice de aproveitamento académico e as práticas de integração estudantil desenvolvidas.

O ponto 7 refere-se à prestação de serviços externos e às parcerias

estabelecidas, evidenciando o papel da instituição na interação com a comunidade, o tecido empresarial e outras entidades nacionais e internacionais.

Por fim, no ponto 8, analisa-se o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Qualidade, bem como os procedimentos de avaliação aplicados, com vista à melhoria contínua e à consolidação de padrões de excelência.

Desta forma, o relatório procura não só apresentar os resultados alcançados, mas também refletir sobre os desafios enfrentados, a adequação das estratégias implementadas e as oportunidades de desenvolvimento futuro.

1. Execução do Plano Estratégico

O Plano Estratégico do ISCE Douro constitui um elemento de referência para os investimentos, os desenhos curriculares, as opções técnicas, as práticas de ensino e as linhas de investigação. Os eixos estratégicos correspondem às áreas ou atividades consideradas fundamentais para o cumprimento da missão institucional, representando as principais linhas orientadoras do desenvolvimento da Instituição.

O Plano Estratégico do ISCE Douro é da responsabilidade da Presidência da instituição, tendo sido aprovado em reunião do Conselho Técnico-Científico, após audição do Conselho Pedagógico, em 24 de abril de 2024, e previamente validado pela Entidade Instituidora.

Apresentam-se, de seguida, as prioridades estratégicas delineadas para o período 2024-2027, através de uma grelha síntese que integra os domínios estratégicos, os objetivos e as ações previstas e implementadas. Esta informação é posteriormente complementada por uma descrição mais aprofundada e contextualizada nos subpontos subsequentes.

Eixo 1. Afirmar o posicionamento estratégico do ISCE Douro no ensino superior privado nacional e no Tâmega e Sousa e Douro	
OBJETIVOS	AÇÕES
→ Proceder à alteração dos Estatutos do ISCE Douro, de modo a permitir a expansão das áreas científicas e da tipologia de ensino, incluindo a integração do ensino a distância (e-learning). Promover a expansão das instalações do ISCE Douro, equacionando, se necessário, a realocação para uma nova centralidade, com melhores condições de acessibilidade. → Melhorar os fluxos de informação e comunicação, reforçando a eficiência dos processos internos e externos. → Aprofundar as relações de parceria no contexto da CIM Tâmega e Sousa. → Aumentar o número de estudantes nacionais. → Desenvolver esforços junto da tutela no sentido de assegurar condições de equidade entre as instituições de ensino superior públicas e privadas.	→ Submeter o pedido de alteração dos Estatutos do ISCE Douro. → Elaborar, em parceria com a Pedago e com os parceiros estratégicos do território – CMP e CIM Tâmega e Sousa –, um projeto de expansão das instalações. → Proceder à criação de um novo estúdio multimédia. → Proceder à criação de uma nova sala interativa multifuncional de referência. → Implementar o plano de comunicação, com vista a promover uma ligação eficaz com o público-alvo.

	→ Desenvolver acessos personalizados, com base em perfis de utilizador, através do sítio institucional e da plataforma digital. → Desenvolver duas atividades de impacto transversal a toda a CIM, em parceria com os municípios da comunidade. → Dar continuidade à expansão das ações de comunicação e marketing, tanto no interior como no exterior dos concelhos da CIM Tâmega e Sousa. → Alcançar, até 2027, o total de 500 estudantes matriculados num ano letivo. → Em parceria, e enquanto membro da APESP, encetar novas negociações que conduzam à equidade interinstitucional.
E2. Valorizar e consolidar as atividades de ensino aprendizagem	
→ Aumentar, dinamizar e consolidar a oferta formativa. → Expandir, em cada ano académico, as atividades e parcerias pluridisciplinares e interdepartamentais. → Reforçar a oferta de formação ao longo da vida. → Melhorar o sistema interno de garantia da qualidade, orientado para a melhoria contínua.	→ Dinamizar seminários de enriquecimento técnico-científico, decorrentes dos resultados das avaliações da qualidade. → Solicitar a acreditação prévia, junto da A3ES, de novos ciclos de estudo, nomeadamente a Licenciatura em Gestão Turística. → Elaborar uma proposta para a criação de um Ano Zero, destinado a estudantes que não concluíram o 12.º ano de escolaridade. → Organizar e implementar, em cada ano académico, duas atividades interdepartamentais. → Proceder ao levantamento das necessidades formativas junto de estudantes atuais, antigos alunos e da comunidade educativa. → Elaborar um quadro de indicadores para a monitorização

	e avaliação das principais áreas de atividade. → Melhorar as taxas de resposta aos questionários do GAPQ, através do reforço da acessibilidade e da simplificação do processo de preenchimento. → Promover sessões de esclarecimento sobre avaliação e promoção da qualidade, com vista ao aumento do grau de participação das partes interessadas. → Proceder à aquisição de software para a automação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ).
E3. Valorizar e consolidar as atividades de investigação e difusão de conhecimento	
→ Aumentar o volume e a qualidade das atividades de investigação e desenvolvimento nas áreas nucleares dos ciclos de estudo. → Promover a investigação em parceria com entidades nacionais e internacionais. → Integrar docentes do ISCE Douro em unidades de investigação e desenvolvimento financiadas pela FCT. → Participar em projetos internacionais de investigação. → Integrar consórcios nacionais de investigação. → Reforçar o orçamento do CI-ISCE destinado à investigação. → Promover a utilização efetiva dos orçamentos individuais dos investigadores do CI-ISCE. → Aumentar a produtividade científica, através da publicação em revistas nacionais e internacionais com revisão por pares. → Consolidar o número de eventos científicos, nacionais e internacionais, promovidos pelo ISCE Douro. → Desenvolver uma bolsa de investigação destinada a estudantes de mestrado.	→ Participar em eventos internacionais relevantes, com vista ao incremento da mobilidade internacional e à captação de estudantes estrangeiros. → Estabelecer contactos com novos mercados, nomeadamente na América Latina, integrando a Rede Ilumno, com o objetivo de reforçar a mobilidade, a investigação e a assessoria especializada. → Estimular a integração de docentes do ISCE Douro como membros integrados em unidades ou polos de investigação e desenvolvimento financiados pela FCT. → Submeter dois projetos internacionais de investigação, em parceria

	com instituições de ensino superior. → Participar ou submeter candidaturas a consórcios nacionais de investigação, em colaboração com outras instituições de ensino superior. → Apresentar proposta de aumento, em 10%, do orçamento anual das linhas de investigação junto da entidade instituidora. → Promover sessões de esclarecimento e de incentivo à investigação no âmbito do CI-ISCE, em articulação com a direção do centro. → Aumentar a produtividade científica em 20%. → Consolidar, em cada departamento, o número anual de eventos científicos nacionais e internacionais. → Implementar a bolsa de investigação destinada a estudantes de mestrado.
E4. Estimular a promoção e ampliação da mobilidade e atividades no âmbito da internacionalização e extensão	
→ Promover o incremento do número de participantes (docentes e estudantes) nos programas de mobilidade BIP. → Reforçar a participação do ISCE Douro em programas de mobilidade BIP, através do aumento do número de iniciativas desenvolvidas. → Desenvolver uma rede de parcerias internacionais com vista à implementação de projetos COIL (Collaborative Online International Learning). → Aumentar e diversificar a mobilidade internacional, alargando o âmbito geográfico e temático da cooperação.	→ Estimular e promover as atividades BIP entre docentes e estudantes, com vista ao aumento do número de participantes. → Estimular e promover parcerias internacionais, de modo a garantir um incremento de 50% no número de participantes em programas BIP. → Protocolar e implementar programas COIL em colaboração com duas instituições de ensino superior internacionais.

	→ Realizar sessões de esclarecimento e incentivo à mobilidade internacional, organizadas pelo CCRI, dirigidas a docentes, pessoal não docente e estudantes. → Atualizar o guia informativo destinado aos estudantes estrangeiros. → Implementar a lecionação bilingue em unidades curriculares selecionadas. → Captar estudantes internacionais através de ações de promoção em eventos e iniciativas conjuntas com parceiros internacionais.
E5. Melhorar as condições de inclusão e sucesso dos estudantes	
→ Melhorar as condições de estudo e de trabalho no campus, através do aumento do investimento em modernização tecnológica e de medidas de combate ao insucesso escolar. → Reforçar e ampliar as atividades de cooperação com a comunidade envolvente. → Estimular o respeito pela diversidade, a empatia e a inclusão no contexto académico. → Promover o acolhimento de estudantes estrangeiros, em particular daqueles provenientes de países de língua oficial portuguesa e participantes no programa Erasmus+.	→ Proceder à aquisição e modernização de equipamentos tecnológicos e informáticos. → Reforçar o acervo documental de referência das unidades curriculares, em formato físico e/ou digital, para a biblioteca. → Realizar atividades de formação contínua para estudantes, em parceria com a Associação de Estudantes (AE). → Promover ações de formação contínua e atividades de extensão, com vista a fomentar uma educação inclusiva e equitativa ao longo da vida. → Garantir a colaboração complementar de quatro gabinetes ao serviço da

	comunidade educativa, designadamente: o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Especiais, o Gabinete de Apoio Psicopedagógico, o Gabinete de Apoio ao Estudante-Atleta e o Gabinete de Ação Social. → Participar no colégio politécnico da APESP, com a inclusão de docentes em diferentes grupos de trabalho. → Colaborar com a Câmara Municipal de Penafiel no âmbito do apoio à residência universitária. → Colaborar com a Paróquia de Penafiel no âmbito da residência universitária social. → Garantir a participação do ISCE Douro nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas D. António Ferreira Gomes – Penafiel e Penafiel Sudeste. → Realizar quatro ações de sensibilização dirigidas a toda a comunidade do ISCE Douro. → Desenvolver e implementar, em parceria com a AE do ISCE Douro, programas de integração para estudantes.
E6. Melhorar as condições de trabalho docente e não docente	
→ Aumentar o número de contratações de pessoal docente e não docente. → Planear e desenvolver as carreiras do pessoal docente e não docente. → Reforçar a capacidade científica e pedagógica dos docentes.	→ Proceder à contratação de mais um técnico superior para a área de comunicação e marketing. → Contratar pessoal docente em conformidade com as necessidades de cada ciclo de estudos.

→ Aperfeiçoar a formação e as competências profissionais do pessoal não docente. → Melhorar as instalações e os recursos materiais disponíveis. → Promover a melhoria e a expansão das medidas de garantia da qualidade.	→ Redigir e aprovar o regulamento interno de progressão de carreira. → Aumentar o número de professores doutorados contratados a tempo indeterminado. → Garantir apoio institucional à frequência de programas de doutoramento (4), bem como à organização e realização de provas de especialista nas áreas “core” dos ciclos de estudo. → Promover formação na área do Ensino a Distância (EaD) e em metodologias pedagógicas inovadoras. → Incentivar a publicação em revistas internacionais com revisão por pares, através de apoio financeiro e de alocação de tempo aos docentes. → Realizar ações de formação profissional contínua, de acordo com os resultados da auditoria interna de formação, abrangendo áreas técnicas e comportamentais. → Proceder ao levantamento das necessidades de equipamento por departamento e elaborar um plano de aquisição faseado. → Atualizar o acervo documental, nomeadamente em formato digital. → Em parceria com o GAPQ, melhorar o sistema interno de garantia da qualidade. → Implementar o Sistema de Compliance na instituição.
---	---

E7. Implementar estratégias de sustentabilidade ao abrigo da Agenda 2030 das Nações Unidas

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Tornar o ISCE Douro mais sustentável, alinhando as suas práticas e políticas com os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas. | <ul style="list-style-type: none"> → Promover a saúde e o bem-estar da comunidade educativa, através dos programas de apoio prestados pelo Gabinete de Apoio Psicopedagógico e pelo Gabinete de Ação Social. → Realizar ações de formação profissional contínua, com vista a promover uma educação inclusiva, equitativa e a aprendizagem ao longo da vida. → Promover a igualdade de género, implementando políticas de recrutamento e seleção de pessoal docente e não docente com equilíbrio e equidade. → Incentivar a utilização de energia limpa, sustentável e renovável, aumentando a eficiência energética do campus e a gestão eficiente do uso de água potável. → Reforçar a cooperação para o desenvolvimento com países de língua oficial portuguesa, contribuindo para a redução das desigualdades. → Implementar o Sistema de Compliance na instituição. → Fomentar novas abordagens pedagógicas centradas no ensino fora do contexto tradicional de sala de aula. ☑ Expandir o projeto filantrópico de voluntariado “Distribuir Sorrisos”. |
|---|--|

Eixo 1 – Afirmar o posicionamento estratégico do ISCE Douro no ensino superior privado nacional e no território do Tâmega, Sousa e Douro

A afirmação do posicionamento estratégico do ISCE Douro no ensino superior privado, assim como no território do Tâmega, Sousa e Douro, é essencial para o desenvolvimento regional e para a consolidação da sua relevância a nível nacional. Ao formar profissionais qualificados, o ISCE Douro contribui para o fortalecimento da economia local, promovendo a inovação, a competitividade empresarial e a resolução de desafios sociais através de projetos de investigação e da prestação de serviços à comunidade.

A presença da instituição no território facilita o acesso a um ensino superior de qualidade, reduz desigualdades e promove a inclusão educativa, especialmente para estudantes com limitações financeiras ou de mobilidade. A oferta diversificada de cursos responde às necessidades do mercado de trabalho regional, impulsionando setores estratégicos como o turismo, o desporto, a educação e a indústria.

O ISCE Douro distingue-se ainda pela promoção da empregabilidade, através de parcerias com empresas e entidades locais que proporcionam estágios, projetos e formação prática, preparando os estudantes para uma integração profissional bem-sucedida.

A consolidação do posicionamento da instituição a nível nacional reforça a sua reputação, atrai estudantes de outras regiões e potencia a internacionalização, favorecendo colaborações académicas, científicas e culturais que beneficiam tanto a instituição como o território onde se insere.

No ano letivo em revisão, foram concretizadas com sucesso várias iniciativas relevantes: a criação de um novo estúdio multimédia e de uma sala interativa multifuncional de referência, investimentos resultantes do envolvimento da instituição no consórcio Pedagogia XXI, que se manterá ativo até junho de 2026.

Foi também submetido o pedido de alteração dos novos estatutos do ISCE Douro que, após aprovação da DGES, aguarda a aprovação final da Secretaria-Geral da Educação e posterior publicação em Diário da República. Paralelamente, criaram-se acessos personalizados baseados em perfis de utilizador, através do site institucional e da plataforma digital.

Dando continuidade ao plano de comunicação implementado, foi reforçada a ligação com o público-alvo e expandida a comunicação e marketing, tanto dentro como fora dos concelhos da CIM Tâmega e Sousa.

Em paralelo, e enquanto membro da APESP, foram encetadas negociações visando a equidade interinstitucional, nomeadamente no âmbito da revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), já aprovada em Conselho de Ministros e atualmente em tramitação na Assembleia da República.

O gradual e consistente crescimento do número de estudantes verificou-se também neste ano letivo, sendo expectável que novos máximos sejam atingidos no próximo ano letivo, aproximando a instituição da meta de 500 estudantes matriculados até 2027.

Um dos maiores desafios do ano letivo esteve relacionado com as negociações de aprofundamento das parcerias com a CIM do Tâmega e Sousa e com a Câmara Municipal de Penafiel. Apesar da consciência da necessidade de expandir as instalações físicas ou encontrar soluções alternativas para sustentar o crescimento da oferta formativa e do número de estudantes, o fim do ciclo político local dificultou respostas concretas. Assim, espera-se que as negociações possam ser retomadas com o início do novo ciclo eleitoral em outubro de 2025.

Foram ainda desenvolvidas atividades de impacto transversal em toda a CIM, em parceria com os municípios da comunidade, nomeadamente o **ISCE Douro Multimédia Challenge** e o concurso **ODS Photo**.

O **ISCE Douro Multimédia Challenge** (<https://multimediachallenge.iscedouro.pt/>), promovido pelo Departamento de Tecnologias, Artes e Multimédia, visa valorizar o ensino profissional e incentivar o ingresso destes estudantes no ensino superior na região do Tâmega e Sousa. O projeto desafia estudantes do território a desenvolver projetos multimédia que respondam a desafios ou necessidades dos seus concelhos, estimulando o empreendedorismo juvenil.

O **ODS Photo** (<https://odsphoto.iscedouro.pt/>) é um concurso de fotografia dedicado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aberto à comunidade em geral.

Os objetivos do concurso incluem:

a) promover a criatividade visual;

- b) valorizar, promover e divulgar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- c) explorar a diversidade de representações associadas aos ODS;
- d) fomentar a expressão artística através da fotografia;
- e) estimular o espírito criativo.

O concurso contou com a participação ativa de cinco câmaras municipais em processos de divulgação, promoção, avaliação e entrega de prémios.

Eixo 2 – Valorizar e consolidar as atividades de ensino

O ISCE Douro reconhece que valorizar e consolidar as suas atividades de ensino é fundamental para cumprir a sua missão de oferecer uma educação de qualidade e de excelência. Ao garantir uma formação sólida e relevante, a instituição assegura que os seus estudantes desenvolvem competências que os preparam para o mercado de trabalho e para uma participação ativa na sociedade.

A qualidade do ensino é considerada um pilar central para o reconhecimento e a reputação do ISCE Douro, reforçando a sua imagem como instituição de referência e atraindo novos estudantes. O sucesso sustentável da instituição depende, assim, do investimento contínuo na inovação pedagógica, na atualização dos programas académicos, na formação do corpo docente e na melhoria das infraestruturas e recursos educativos, consolidando a sua posição no ensino superior e promovendo o seu desenvolvimento institucional.

Durante o ano letivo em análise, e concretamente ao longo do segundo semestre, a entidade instituidora promoveu reformas no modelo organizacional do Departamento de Qualidade. Entre as medidas em implementação destaca-se a expansão da aplicação de gestão académica (SIGES), que permitirá proceder, de forma mais transparente e eficiente, à aplicação dos inquéritos de satisfação a docentes e estudantes. Esta melhoria possibilitará um acesso mais imediato e automatizado aos dados dos inquéritos, bem como a produção automática de relatórios de unidades curriculares e de atividades por departamento.

Estas reformas permitiram concretizar diversas ações previstas, como a automação do sistema de qualidade, a elaboração de um quadro de indicadores de monitorização e avaliação das principais áreas de atividade e, por inerência, a melhoria das taxas de resposta aos questionários do GAPQ,

através da simplificação do processo de preenchimento e do aumento da acessibilidade. Todavia, dado que o processo se encontra ainda em implementação, alguns destes objetivos ficaram por concretizar durante o ano letivo em revisão.

Foram, ainda, realizadas sessões de esclarecimento sobre a avaliação e promoção da qualidade, com vista a aumentar a participação das partes interessadas. Paralelamente, procederam-se ao levantamento das necessidades formativas junto dos estudantes do ISCE Douro, tanto em reuniões ordinárias do Conselho Pedagógico, como em encontros entre a Presidência e a Associação de Estudantes, bem como em reuniões de coordenação, nas quais os coordenadores partilharam perceções e sugestões recolhidas em contexto de sala de aula.

A recolha desta informação contribuiu para a dinamização de diversos seminários e jornadas de enriquecimento técnico-científico, resultantes das avaliações da qualidade.

No que respeita à acreditação de novos ciclos de estudo, a submissão do pedido de Licenciatura em Gestão Turística junto da A3ES não obteve sucesso, e a criação do Ano Zero para estudantes que não concluíram o 12.º ano foi adiada. Por outro lado, neste ano letivo foram aprovados os NCE para a Licenciatura em Atividade Física, Desporto e Bem-Estar, Licenciatura em Design de Produto, e o Mestrado em Intervenção Social (EaD), em parceria com o ISCE de Lisboa e Vale do Tejo. Também foi aprovado o ACEF da Licenciatura em Educação Básica e o ACEF do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Durante o ano letivo, decorreu o processo NCE do Mestrado em Ensino do 1.º CEB e em Matemática e Ciências Naturais do 2.º CEB, que, à data, ainda não foi concluído devido a atrasos da tutela.

Eixo 3 – Valorizar e consolidar as atividades de investigação e de difusão de conhecimento

A investigação constitui um pilar essencial do progresso académico e científico no ISCE Douro. Ao promover e apoiar atividades de investigação junto do corpo docente, a instituição incentiva a excelência académica e a atualização permanente dos seus docentes, refletindo-se na qualidade e relevância dos programas de ensino oferecidos.

A investigação aplicada desenvolvida no ISCE Douro contribui para a criação de soluções inovadoras para desafios locais, regionais e globais, através de parcerias com outras instituições, empresas e organizações comunitárias. Estes projetos têm impactos concretos no território, promovendo o desenvolvimento tecnológico, económico e social.

A integração entre ensino e investigação é considerada essencial para uma formação de qualidade. O envolvimento dos estudantes em projetos de investigação permite-lhes aplicar conhecimentos teóricos em contextos reais, desenvolvendo competências de pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipa, fundamentais para o sucesso profissional.

A produção científica de elevada qualidade reforça o prestígio do ISCE Douro a nível nacional e internacional, favorecendo colaborações, atraindo talentos e facilitando o acesso a financiamento para novos projetos. As atividades de difusão e transferência de conhecimento – como conferências, seminários e publicações – ampliam o impacto da investigação e fomentam o diálogo entre academia e sociedade.

A investigação alinhada com as diretrizes do CI-ISCE centra-se nas necessidades e potencialidades da região do Tâmega, Sousa e Douro, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território. Ao gerar conhecimento aplicado, o ISCE Douro apoia o empreendedorismo, valoriza os recursos endógenos e reforça a identidade cultural e económica local.

Durante o ano letivo de 2024-2025, foram desenvolvidas diversas iniciativas relevantes no âmbito do Eixo 3. Destaca-se a participação em eventos internacionais de grande relevância, como o **CISIET 2024** (<https://grupokenta.co/eventos/cisiet/cisiet-2024/>), com docentes do ISCE Douro como palestrantes e integrantes da comissão organizadora e científica. Estes eventos favoreceram também o estabelecimento de contactos com novos mercados, nomeadamente na América Latina, integrando a Rede Ilumino, com

vista ao aumento da mobilidade, investigação e assessoria especializada. O ISCE Douro esteve ainda representado em reuniões do programa Erasmus+.

Em parceria com o ISCE – Lisboa e Vale do Tejo e a Câmara Municipal da Boa Vista (Cabo Verde), a instituição desenvolveu o projeto internacional de investigação **“Nós Família”**, envolvendo a submissão de dois projetos internacionais com entidades de Ensino Superior parceiras.

A nível nacional, o ISCE Douro participou ativamente em processos de candidatura a consórcios de investigação, reforçando a cooperação interinstitucional e a valorização científica. Destacam-se a participação no **Consórcio Mais Saúde Mental, Melhor Ensino Superior**, que visa promover a saúde mental e o bem-estar na comunidade académica, e no projeto **PEDAGOGIA XXI**, integrado no programa Impulso Mais Digital do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), destinado a promover a inovação pedagógica no ensino superior. Ambos os projetos reforçam o compromisso do ISCE Douro com a investigação, inovação e cooperação institucional, consolidando a sua posição como agente ativo na modernização do ensino superior em Portugal.

Durante o ano letivo, foi aprovado um aumento de 10% no orçamento anual destinado às linhas de investigação, após proposta submetida à entidade instituidora. Apesar disso, a atividade investigativa do corpo docente manteve-se, em grande parte, integrada nos centros de investigação da FCT, conforme as orientações recentes da tutela, privilegiando a agregação de docentes a centros reconhecidos em detrimento da criação de centros próprios. Este enquadramento motivou ajustes nas sessões de esclarecimento e incentivo à investigação promovidas pelo CI-ISCE.

Como resultado do estímulo contínuo à investigação, verificou-se um aumento de 20% na produtividade científica.

Em termos de eventos científicos, no ano letivo de 2024-2025, o ISCE Douro realizou vários eventos nacionais e internacionais, distribuídos pelas diferentes áreas científicas da instituição. Entre os mais relevantes destacam-se:

- III Ciclo de Conferências e Práticas em Desporto e Saúde para Todos
- II Ciclo de Seminários em Educação Social
- III Jornadas de Boas Práticas Socioeducativas
- VIII Congresso Internacional sobre Envelhecimento (AGEINGCONGRESS 2025)

- Congreso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación-Tecnología (CISIET 2024)
- II Congresso Internacional Pedagogia XXI

Estas iniciativas reforçaram a visibilidade científica da instituição, consolidaram a cooperação académica nacional e internacional e potenciaram a partilha de boas práticas entre docentes, estudantes e parceiros institucionais.

Quanto à bolsa de investigação para mestrandos, a sua implementação não foi possível durante este ano letivo devido a revisões do regulamento entre a entidade instituidora e o ISCE Douro, adiando-se o seu início.

Eixo 4 – Estimular a promoção e ampliação da mobilidade e atividades no âmbito da internacionalização e de extensão

A promoção da mobilidade e da internacionalização no ISCE Douro é fundamental para enriquecer a formação académica e preparar os estudantes para atuar num contexto global. As oportunidades de estudar, trabalhar ou estagiar no estrangeiro permitem o desenvolvimento de competências interculturais e uma visão internacional, cada vez mais valorizada pelo mercado de trabalho.

A internacionalização reforça ainda a reputação do ISCE Douro, ao consolidar parcerias com instituições e redes académicas estrangeiras, promovendo a partilha de conhecimento, a investigação colaborativa e projetos conjuntos de impacto global. Estas experiências incentivam a inovação e o espírito empreendedor dos estudantes, ao expô-los a diferentes culturas, práticas e perspetivas, favorecendo a criação de redes de contacto e o reconhecimento de oportunidades em contextos internacionais.

As iniciativas de internacionalização têm também efeitos positivos no desenvolvimento regional, ao atrair estudantes estrangeiros e investimento para o território, diversificando a comunidade académica e contribuindo para o dinamismo económico e cultural da região.

Durante o ano letivo de 2024-2025, destacam-se as seguintes ações:

- **Promoção das atividades BIP** (Bolsas de Intercâmbio e Programas de Mobilidade): foram realizadas ações de incentivo junto de docentes e

estudantes, com o objetivo de aumentar o número de participantes. O ISCE Douro procurou estimular parcerias internacionais, visando um incremento de 50% no número de mobilidades BIP.

- **Programas COIL (Collaborative Online International Learning):** embora estivesse prevista a assinatura de protocolos e implementação com duas instituições internacionais, apenas foi formalizado contacto e reuniões concretas com uma instituição parceira, que ainda não assinou o protocolo no período requerido. Persistem esforços de contacto com outras instituições europeias para alargar a implementação destes programas.
- **Sessões de esclarecimento e incentivo à mobilidade internacional:** organizadas pelo **CCRI**, direcionadas a docentes (online, durante reuniões de coordenação de departamento), staff (contacto direto) e estudantes (sessões abertas no auditório). Estas sessões têm como objetivo sensibilizar a comunidade académica para as oportunidades de mobilidade e internacionalização.
- **Atualização do guia do estudante estrangeiro:** o guia informativo foi revisto e atualizado, facilitando a integração de estudantes internacionais nas atividades académicas e sociais do campus.
- **Lecionação bilingue de unidades curriculares:** os docentes foram informados da necessidade de implementação da lecionação bilingue, cumprindo-se a determinação de concluir o processo até ao final do ano letivo, garantindo a acessibilidade de estudantes internacionais a determinadas unidades curriculares.
- **Captação de estudantes internacionais:** desenvolveu-se através de ações em eventos internacionais, como o congresso **CISIET** (América Latina), e em resultado de parcerias protocoladas com câmaras municipais e instituições públicas internacionais, nomeadamente a Câmara Municipal da Boa Vista (Cabo Verde) e a Presidência do Príncipe (São Tomé e Príncipe).

Estas ações refletem o compromisso do ISCE Douro em reforçar a internacionalização, aumentar a mobilidade de docentes e estudantes, e consolidar redes de colaboração académica e científica a nível nacional e internacional.

Eixo 5 – Melhorar as condições de inclusão e sucesso dos estudantes

A promoção da inclusão estudantil no ISCE Douro é fundamental para garantir igualdade de acesso e oportunidades na educação, eliminando barreiras que possam afetar grupos desfavorecidos, como estudantes de baixos rendimentos, com deficiência ou de origens diversas. Ao fomentar um ambiente acolhedor, solidário e respeitador das diferentes trajetórias de vida, a instituição reafirma o seu compromisso com a equidade e com o sucesso académico de todos os alunos.

A inclusão contribui diretamente para o aumento da taxa de retenção e do sucesso escolar, uma vez que estudantes integrados e apoiados — através de tutoria, acompanhamento personalizado e práticas pedagógicas inclusivas — sentem-se mais motivados e confiantes no seu percurso académico. A diversidade enriquece o ambiente educativo, promovendo a troca de ideias e experiências que ampliam a visão dos estudantes e os preparam para um mundo cada vez mais plural e interligado.

O ISCE Douro valoriza a diversidade e promove a igualdade de oportunidades, fomentando competências éticas e sociais, como respeito, empatia, cooperação e resolução de problemas, contribuindo para a formação de cidadãos ativos e para a construção de uma comunidade académica mais justa, inclusiva e solidária.

Durante o ano letivo de 2024-2025, destacaram-se as seguintes ações:

- **Modernização tecnológica e equipamentos pedagógicos:** no âmbito do consórcio Pedagogia XXI, foram adquiridos ecrãs interativos, portáteis, indicadores a laser e outros equipamentos, resultando na atualização do auditório, sala de reuniões e duas salas de aula. Destaca-se a criação da **Sala Interativa**, equipada com mesas trapezoides para novas dinâmicas pedagógicas.
- **Atualização do acervo documental da biblioteca:** reforço com novos títulos específicos, em formato físico e digital, promovendo acesso a materiais de referência essenciais para as unidades curriculares.
- **Formação contínua e capacitação dos estudantes:** ciclos de palestras como **“Saberes D’Ouro”**, abordando temáticas como Integridade Académica, Inteligência Artificial em Trabalhos Académicos, Postura Corporal Saudável e orientação de carreira. Em paralelo, realizou-se o

Seminário de Capacitação da Academia de Líderes Ubuntu, em parceria com o Instituto Padre António Vieira (IPAV), centrado no bem-estar emocional, empatia e liderança positiva.

- **Promoção da educação inclusiva e equitativa:** foram realizadas ações de formação contínua e atividades de extensão, em colaboração com a Associação de Estudantes e estruturas internas, promovendo aprendizagem ao longo da vida e inclusão plena.
- **Gabinetes de apoio à comunidade educativa:** fortalecimento das atividades dos quatro gabinetes complementares – Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas, Gabinete de Apoio Psicopedagógico, Gabinete de Apoio ao Estudante-Atleta e Gabinete de Ação Social – com atuação transversal em diversas iniciativas de apoio e acompanhamento dos estudantes.
- **Participação em consórcios e organismos institucionais:** envolvimento em grupos de trabalho do colégio politécnico da APESP e nos Conselhos Gerais de diversos agrupamentos de escolas da região, reforçando a representação institucional e a cooperação interinstitucional.
- **Residências universitárias:** participação na inauguração da nova residência universitária de Penafiel, com capacidade para 32 estudantes, e manutenção da parceria com a Paróquia de Penafiel, assegurando alojamento para estudantes em situação de vulnerabilidade económica.
- **Programas de integração e acolhimento estudantil:** em parceria com a Associação de Estudantes, foram implementadas atividades de integração, incluindo sessões de boas-vindas, visitas ao campus, entrega de guias de acolhimento e momentos de convívio entre estudantes, docentes e pessoal não docente, fortalecendo o espírito comunitário.
- **Apoio a atividades culturais e associativismo estudantil:** destaque para o apoio logístico e financeiro à recém-formada tuna académica “Sentir D’Ouro”, promovendo a cultura académica e a participação ativa dos estudantes na vida institucional.

Estas ações demonstram o compromisso do ISCE Douro em promover a inclusão, o sucesso académico e o desenvolvimento integral dos estudantes, garantindo um ambiente educativo equitativo, acolhedor e estimulante, em consonância com as estratégias institucionais de valorização da formação contínua, da saúde mental e do bem-estar da comunidade académica.

Eixo 6 – Melhorar as condições de trabalho docente e não docente

A garantia de condições de trabalho adequadas no ISCE Douro é essencial para assegurar a qualidade do ensino, da investigação e o sucesso institucional. Docentes e não docentes que operam em contextos favoráveis demonstram maior motivação, produtividade e compromisso com a excelência académica, refletindo-se na formação de profissionais mais qualificados e preparados para o mercado de trabalho.

A melhoria contínua das condições de trabalho promove o bem-estar físico, emocional e profissional dos colaboradores, prevenindo o stress e o esgotamento, ao mesmo tempo que estimula o desenvolvimento e a progressão nas carreiras através de oportunidades de formação e valorização profissional. Investir nestas condições contribui para a retenção de talentos e fortalece a reputação do ISCE Douro, atraindo estudantes, parcerias e financiamento externo.

Além disso, um clima organizacional saudável e colaborativo favorece a inovação, a partilha de conhecimento e a qualidade do ensino e da investigação, enquanto condições precárias poderiam comprometer a coesão institucional e a excelência educativa.

Durante o ano letivo de 2024-2025, destacaram-se as seguintes ações:

- **Reforço de recursos humanos:** contratação de um técnico superior para o Departamento de Marketing e Comunicação e de novos docentes para atender às necessidades dos cursos existentes, elevando a qualidade do corpo docente, especialmente em termos de experiência profissional e proficiência em investigação científica.
- **Progressão de carreira:** o processo de redação e aprovação do regulamento interno de progressão de carreira foi suspenso em função da revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e da futura publicação do novo estatuto da carreira docente do ensino superior privado. Esta medida garante a futura conformidade do regulamento institucional com a legislação nacional.
- **Formação avançada e doutoramento:** apoio à frequência de programas de doutoramento a cinco docentes e realização de quatro provas públicas de especialista nas áreas “core” dos ciclos de estudo, promovendo a valorização académica e profissional do corpo docente.
- **Formação contínua e metodologias inovadoras:** docentes tiveram acesso a formação gratuita em EaD e metodologias pedagógicas inovadoras

através do consórcio Pedagogia XXI. Além disso, foram promovidas ações de formação para o pessoal docente e não docente, focadas nas novas funcionalidades das plataformas SIGES, My ISCE Douro e Moodle, garantindo o uso eficiente e integrado dos sistemas digitais institucionais.

- **Melhoria de equipamentos e infraestruturas:** levantamento das necessidades por departamento e aquisição de ferramentas, materiais e equipamentos, com destaque para o Departamento de Tecnologias, Artes e Multimédia, reforçando as condições técnicas de ensino e produção criativa.
- **Incentivos à produção científica:** apoio financeiro e logístico para publicações em revistas internacionais com revisão por pares, bem como atribuição de tempo útil para investigação, fortalecendo a visibilidade científica do ISCE Douro.
- **Reorganização e Compliance:** criação do **Departamento da Qualidade e Responsabilidade Social**, com o objetivo de melhorar o sistema de qualidade institucional, reorganizando o GAQP. Em preparação, implementou-se já um **Sistema de Compliance**, promovendo maior transparência e alinhamento com boas práticas de governança.

Estas ações refletem o compromisso do ISCE Douro em criar um ambiente de trabalho motivador, seguro e profissionalmente estimulante, fortalecendo a excelência académica e a sustentabilidade institucional, e preparando docentes e não docentes para enfrentar os desafios atuais e futuros do ensino superior.

Eixo 7 – Implementação de estratégias de sustentabilidade e fomentação das dimensões filantrópica, ética e económica

O ISCE Douro reconhece a importância da sustentabilidade, da responsabilidade ética e da filantropia como pilares estratégicos da sua missão institucional, alinhando-se com a **Agenda 2030 das Nações Unidas** e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. A implementação de práticas sustentáveis contribui para a redução do impacto ambiental, otimização de recursos, e promoção de uma cultura ética, responsável e economicamente consciente.

Sustentabilidade ambiental e eficiência energética

- Promoção de **energia limpa e acessível**, incentivando a utilização de fontes renováveis e o aumento da eficácia energética do campus.

- Implementação de medidas de **eficiência no uso da água potável** e na gestão de resíduos.
- Integração da sustentabilidade nos programas académicos, formando estudantes conscientes e preparados para enfrentar desafios ambientais, sociais e económicos.

Responsabilidade social e filantrópica

- Expansão do projeto de voluntariado **“Distribuir Sorrisos”**, estruturado e contínuo, promovendo a aprendizagem integral, competências de cidadania e justiça social.
- Promoção da **saúde e bem-estar da comunidade educativa** através de serviços prestados pelos Gabinetes de Apoio Psicopedagógico e de Ação Social.
- Apoio a **alunos bolseiros internacionais**, como duas alunas de Cabo Verde e um aluno da Guiné-Bissau, e desenvolvimento de projetos de intervenção social em parceria com entidades locais, como a Câmara Municipal da Boa Vista.
- Cooperação internacional com países de língua oficial portuguesa, visando **reduzir desigualdades** e promover projetos conjuntos de investigação, formação e mobilidade estudantil.

Ética e governança

- Promoção de uma **cultura ética** transversal a todos os processos de gestão, ensino e investigação.
- Implementação do **Sistema de Compliance**, reforçando transparência, integridade e boas práticas institucionais.
- Promoção da **igualdade de género** na contratação de pessoal docente e não docente, com paridade de oportunidades e crescente representação feminina.

Inovação pedagógica e formação contínua

- Fomento de novas abordagens pedagógicas centradas no ensino dentro e fora da sala de aula, potenciadas pelas aprendizagens realizadas através do **Consórcio Pedagogia XXI**.
- Realização de ações de **formação profissional contínua**, promovendo educação inclusiva, equitativa e aprendizagem ao longo da vida para docentes e não docentes.

O Eixo 7 reflete, assim, o compromisso estratégico do ISCE Douro em integrar **sustentabilidade, ética, filantropia e responsabilidade social** na vida académica e institucional, formando cidadãos conscientes, fomentando a coesão social e fortalecendo o impacto positivo da instituição no território e na comunidade internacional.

2. Informação, Imagem e Comunicação

O ISCE Douro assegura a sua comunicação interna e externa através do **Departamento de Comunicação e Marketing da Pedago**, com ações estratégicas orientadas para o reforço da identidade institucional e a divulgação das atividades académicas, científicas e sociais da instituição.

Comunicação externa

A responsabilidade pela comunicação externa recai sobre o **Gabinete de Comunicação e Marketing do ISCE**, abrangendo:

- Divulgação da **oferta educativa**, realizada através do site institucional e redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn);
- Divulgação dos **relatórios de autoavaliação e avaliação externa** dos ciclos de estudo;
- Divulgação das decisões da agência reguladora relevante e resultados da monitorização da **empregabilidade dos diplomados**.

No ano letivo de 2024-2025, destacam-se as seguintes ações e resultados:

- **Aumento da presença junto de estudantes e escolas:** participação em feiras de ensino superior, como a **Inspiring Future**, e em número recorde de eventos e sessões temáticas em escolas, muitas integradas no projeto **ISCE Douro Multimédia Challenge**, com impacto significativo no aumento de estudantes nesta área formativa.
- **Projetos de notoriedade e branding regional:** organização do concurso **ODS Photo**, em parceria com o Município de Penafiel, fortalecendo a visibilidade institucional e a relação com a comunidade local.
- **Estratégias digitais:** reforço da presença em redes sociais com ênfase no formato vídeo, crescimento expressivo de seguidores, dinamização de conteúdos no LinkedIn e YouTube, campanhas segmentadas em Facebook e Instagram Ads, e campanhas em Google AdWords focadas nos municípios da região do Tâmega e Sousa.
- **Conteúdos e presença mediática:** publicações em imprensa escrita e digital local, participação em eventos de divulgação e dinamização de sessões temáticas em escolas profissionais.

Comunicação interna

- Envio mensal de newsletters para estudantes e docentes, assegurando informação atualizada sobre atividades académicas, científicas e institucionais;
- Maior proximidade e cooperação com a **Associação de Estudantes (AE) do ISCE Douro**;
- Criação de conteúdos internos com o apoio do **Departamento de Tecnologias, Artes e Multimédia**.

Branding e comunicação física

- Implementação de **outdoors estratégicos**, presença publicitária em cinemas regionais e spots de rádio;
- Reforço do **branding no campus**, com melhorias visuais e implementação de sinalética para otimizar a experiência e satisfação de estudantes, docentes e visitantes.

Cooperação institucional

- Estabelecimento de **novos protocolos nacionais e internacionais**, ampliando o raio de intervenção do ISCE Douro e fortalecendo a consolidação da marca institucional na região do Tâmega e Sousa.

3. Gestão Administrativa e Financeira, Situação Patrimonial e Sustentabilidade da Instituição (2024-2025)

No ano letivo 2024-2025, o **ISCE Douro** manteve o foco na **racionalização de custos**, na **melhoria contínua de processos e procedimentos**, no **reforço do quadro docente** e em **investimentos seletivos** nas diferentes vertentes da instituição, garantindo sustentabilidade e qualidade no serviço prestado.

Crescimento e notoriedade

O ISCE Douro registou um **crescimento de cerca de 6% no número de alunos**, totalizando **368 estudantes**. Este aumento reflete o trabalho contínuo de marketing, tanto em meios tradicionais como digitais, e o efeito positivo do reconhecimento da qualidade do ensino por ex-alunos e pela sua inserção no mercado de trabalho.

Apesar deste crescimento, verificou-se um aumento no **incumprimento e desistências de alunos**, impactando a receita esperada, que ficou abaixo do inicialmente projetado.

Eficiência administrativa e tecnológica

- Consolidação do **novo software de gestão escolar** adaptado ao ensino superior, melhorando processos de secretaria, gestão de alunos, tesouraria e controlo de dívidas.
- Controlo rigoroso na **gestão de fornecedores** e na obtenção de condições financeiras vantajosas, permitindo redução de custos operacionais e investimento em equipamentos pedagógicos de qualidade.
- Continuação da política de **distribuição de resultados indexada à performance financeira da Pedago**, incentivando colaboradores e valorizando a produtividade, através de remuneração variável, em vez de aumentos fixos de custo com salários.

Recursos humanos e formação

- Reforço e valorização do **quadro docente**, com contratação estratégica de novos profissionais, garantindo experiência e qualidade pedagógica.
- Formação contínua de quadros do ISCE Douro no âmbito da **bolsa nacional de peritos de certificação de cursos da Educação e Formação Profissional (EFP)**, em colaboração com a **Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)**, contribuindo para diversificação das fontes de receita e participação na missão pública de certificação de operadores de ensino.

Gestão patrimonial e manutenção

- Conclusão do **sistema de controlo de entrada e saída de veículos** do campus e manutenção periódica de elevadores, alarmes de incêndio, controlo de pragas e plataformas elevatórias de mobilidade reduzida.
- Implementação de medidas de **autoproteção e segurança civil** em todos os edifícios do campus, conforme a legislação vigente, com ajustes necessários devido a atrasos relacionados com a pandemia.
- Continuidade das **manutenções preventivas e corretivas**, incluindo ações coordenadas com o **Município de Penafiel**, proprietário das instalações, nomeadamente o isolamento da cobertura do edifício do auditório.

Sustentabilidade e perspetivas futuras

O crescimento sustentado do número de estudantes permitirá a **continuação do investimento** na oferta educativa, na qualidade do serviço prestado e nos recursos humanos docentes. O ISCE Douro mantém a aposta na **eficiência, na melhoria contínua e na sustentabilidade financeira**, assegurando o equilíbrio entre crescimento institucional, qualidade do ensino e responsabilidade patrimonial.

O quadro 1 sistematiza as ações realizadas ao longo de 2024-2025, ao nível da gestão financeira e patrimonial:

OBJETIVOS	Medidas / Atividades previstas	Período de execução	Responsável pela execução
Otimizar os recursos materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional	Controlo e execução do orçamento, estabelecendo indicadores de gestão que permitam definir regras para o controlo do orçamento e visem uniformizar procedimentos para a sua execução.	Setembro 2023 a outubro 2024	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração do Relatório de Contas de 2023-2024	Até outubro 2024	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração da Proposta de Orçamento para 2024-2025.	Até outubro 2024	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Apuramento dos custos de financiamento de 2023-2024 por centro de responsabilidade, através da recolha e carregamento da informação necessária à imputação de custos.	Até outubro 2024	Serviços Académicos e Divisão Financeira

	Gestão do aprovisionamento, assegurando o fornecimento de bens e serviços indispensáveis ao funcionamento dos serviços, através do controlo dos consumos dos artigos, pedidos e análises de orçamentos e elaboração de propostas para aquisição de bens e serviços; definição das necessidades anuais de artigos a adquirir.	Setemb ro 2023 a setemb ro 2024	Serviços Académicos, Divisão Financeira e Presidência
	Gestão do património.	A decorrer	Divisão Financeira e Presidência
Apoiar as atividades de investigação, internacionalizaç ão e de extensão à comunidade	Dinamização de atividades científicas nas áreas dos ciclos de estudos do ISCE Douro acreditados pela A3ES. Apoio a medidas de dinamização de atividades de intercâmbio com instituições parceiras do exterior. Apoio à deslocação de	Setemb ro 2023 a setemb ro 2024	Presidência, Centro de Cooperação e Relações Internacionais, Coordenações dos Departamentos/C ursos e Coordenadores dos Núcleos de

	docentes em regimes de mobilidade. Apoio a candidaturas no âmbito do Erasmus+.		Investigação dos Departamentos e CI- ISCE
Planear atividades e avaliar a respetiva execução.	Elaboração do Relatório de Atividades de 2023-2024. Elaboração do Plano de Atividades para 2024-2025.	Outubro 2024 Outubro 2024	Coordenações de Departamento e Divisão Financeira e Presidência

Tabela 1 – Ações Realizadas no Âmbito da Gestão Financeira

4. Movimentos de Pessoal Docente e Não Docente

Durante o ano letivo em análise, o **ISCE Douro** manteve a implementação do **plano estratégico de reforço do corpo docente**, com o objetivo de cumprir os **rácios previstos no Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto**, aplicáveis às diversas áreas dos ciclos de estudo ministrados.

Contratação e especialização

O reforço do corpo docente seguiu uma **abordagem direcionada**, privilegiando áreas específicas de especialização, nomeadamente:

- **Educação**
- **Ciências Sociais**
- **Desporto**
- **Turismo**
- **Artes e Multimédia**

Esta estratégia visa **assegurar a qualidade do ensino**, alinhando a composição do corpo docente às necessidades específicas de cada ciclo de estudo.

Formação e qualificação académica

O ISCE Douro manteve o compromisso com a **formação avançada dos docentes**, promovendo:

- Condições que permitam **equilibrar responsabilidades profissionais e académicas**;
- Incentivo à **investigação e produção científica**, especialmente nas áreas centrais dos ciclos de estudo;
- Gestão flexível de horários para permitir a participação em **atividades de formação e investigação**.

Desafios e estabilidade

A estabilização do corpo docente enfrenta desafios relacionados com a **expansão da oferta formativa**, especialmente em ciclos de estudo recém-abertos. Este contexto implica:

- Uma necessidade de **adaptação contínua** do corpo docente às novas exigências curriculares;
- Inserção no processo de **autoavaliação e avaliação externa** dos ciclos de estudo, conduzido pela **A3ES**, bem como na avaliação institucional.

Evolução do corpo docente

Através do quadro 2 verifica-se uma **evolução positiva e contínua**, refletida no aumento da quantidade e qualidade dos docentes, impulsionada por processos sistemáticos de **recrutamento e seleção criteriosa**.

Pessoal Docente	Número de docentes	ETI	Regime de dedicação à instituição
Doutores não especialistas	24	24	Tempo Integral
Doutores especialistas	0	0	
Especialistas CTC	1	1	
Com título de especialista	3	3	
Outros docentes	8	8	
Doutores não especialistas	12	9,86	Tempo Parcial
Doutores especialistas	1	0,29	
Especialistas CTC	3	1,12	
Com título de especialista	2	0,64	

Outros docentes	19	6,47	
Doutores não especialistas	36	21,21	Totais (por grau de qualificação)
Doutores especialistas	1	1,61	
Especialistas CTC	4	2,12	
Com título de especialista	7	3,14	
Outros docentes	17	11,47	
Corpo docente total	65	39,55	
Docentes em tempo integral com mais de 3 anos de ligação à instituição	34	59,65%	Estabilidade e dinâmica de formação
Docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano	12	21,05%	

Quadro 2- Síntese do pessoal docente

— *Do movimento do pessoal não-docente*

No ano letivo de 2024-2025, o quadro do **pessoal não-docente (PND)** manteve-se **estável**, registando-se apenas a substituição de uma colaboradora do **Gabinete de Apoio à Presidência (GAP)**, após a sua saída voluntária.

Qualificação e desenvolvimento profissional

A qualificação do PND é **adequada às exigências funcionais da instituição**, como confirmado pelas avaliações realizadas pela **A3ES**, no âmbito dos ciclos de estudo, e pela avaliação institucional (AINST). O ISCE Douro promove **ativamente a melhoria contínua da formação académica e profissional** do PND, incentivando:

- Desenvolvimento de carreiras internas;
- Oportunidades de progressão salarial dentro da estrutura organizacional.

A maioria dos colaboradores possui **formação académica ao nível de licenciatura ou mestrado**, adequada à natureza dos serviços

prestados. Destacam-se também **docentes doutorados** que acumulam responsabilidades em funções não letivas específicas.

Nas estruturas protocoladas, o apoio técnico é garantido por **especialistas das entidades parceiras**, sob supervisão de um colaborador do quadro do ISCE Douro.

Estrutura do PND no campus

O pessoal não-docente diretamente ligado ao ISCE Douro inclui:

- **1 técnico de Biblioteca;**
- **2 colaboradoras nos serviços académicos** (uma delas chefe de secretaria);
- **2 colaboradoras** responsáveis pelo apoio operacional aos ciclos de estudo.

Serviços de bar/refeitório, limpeza e manutenção são assegurados por **empresas locais em regime de concessão**.

Alguns serviços e estruturas de apoio são desempenhados por **docentes que acumulam funções administrativas**, nomeadamente:

- Presidente;
- Assessora do Presidente;
- Responsável pelo **GAPP** e **GAENE**;
- CCRI;
- Provedor do Estudante.

Serviços partilhados com o grupo Pedago

Para além do pessoal interno, há serviços partilhados com outras unidades orgânicas do **grupo Pedago**, incluindo:

- Tesouraria e Contabilidade;
- Gabinete de B-learning (GBL);
- Departamento de Recursos Humanos;
- Departamento de Marketing e Comunicação;
- Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade;
- Centro de Cooperação e Relações Internacionais;
- Apoio técnico informático.

O **Quadro 2** apresenta a **dotação institucional relativa ao pessoal não-docente e serviços de apoio**, evidenciando a composição funcional e a distribuição de responsabilidades dentro da instituição.

Serviços de Apoio	Número	Qualificação	Observações
Gabinete de Apoio à Presidência	1	Licenciatura	
Serviços Académicos	2	2 administrativos com o 12.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Biblioteca	2	1 licenciado 1 pós-graduado na área de Bibliotecas	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Serviços de apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos	2	1 com 12.º ano e em licenciatura 1 com 9.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES.
Gabinete de Ação Social	2	2 administrativos com o 12.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Gabinete de Comunicação e Marketing	2	1 mestre	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade	2	1 doutor	Serviço partilhado com o ISCE
Contabilidade e tesouraria	3	1 licenciado 2 com o 12.º ano	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Gabinete de B-Learning	1	1 licenciado	Serviço partilhado com o ISCE-Odivelas
Gabinete de Apoio Psicopedagógico / Gabinete de Apoio ao Estudante com NEE	1	1 especialista	Na IES a partir do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Centro de Cooperação e Relações Internacionais	2	1 doutorado / 1 mestre	Serviço partilhado com o ISCE
Editores	1	1 doutorado	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
CI-ISCE	1	1 doutorado coordenador	Serviço partilhado com o ISCE
Gabinete de Recursos Humanos	1	1 licenciado	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Apoio técnico informático	2	2 licenciado	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Bar/Refeitório	2	N/A	Concessionado
Limpeza/Manutenção	3	N/A	Concessionado
Pessoal de apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos da área de Desporto nas instalações protocoladas. Os protocolos de cooperação incluem a disponibilização de colaboradores dos parceiros no apoio às atividades desenvolvidas no âmbito da lecionação das UC práticas ou de modalidade. Estes colaboradores externos são coordenados por um colaborador de quadro do ISCE Douro.	9	N/A	Serviço protocolado com i) Câmara Municipal de Penafiel (3); ii) Câmara Municipal de Lousada (2); iii) Ideal Korpus (1); iv) Playlife Fitness Center (1); v) Futebol Clube de Penafiel (2)

Quadro 2- Síntese do quadro do pessoal não-docente

— *Do grau de desenvolvimento da Investigação*

Definidos os objetivos estratégicos prioritários do ISCE Douro que norteiam o domínio da investigação institucional, a saber,

- i. incentivar a participação dos nossos docentes em Centros de Investigação avaliados pela FCT e com avaliação de Excelente ou Muito Bom;
- ii. promover trabalhos de investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico na perspetiva do desenvolvimento regional, em todos os domínios do conhecimento do ISCE Douro;
- iii. fomentar a interdisciplinaridade entre os núcleos de investigação do ISCE Douro, entre os grupos de investigação do ISCE Douro e do ISCE, com centros de investigação de outras IES e com outras IES;
- iv. promover a vertente dos projetos de investigação com financiamento, bem como a prestação de serviços à comunidade, enquanto vias privilegiadas para a afirmação do ISCE Douro no domínio da I&D, tanto a nível regional e nacional, como internacional;
- v. incentivar a difusão do conhecimento científico e tecnológico, designadamente numa perspetiva aplicada;
- vi. orientar os trabalhos de investigação para a transferência do conhecimento e de tecnologia nas áreas de prioridade regional;

- vii. promover iniciativas que possibilitem aos investigadores do ISCE Douro conhecer e potenciar diferentes oportunidades de financiamento para os seus projetos de investigação;
- viii. promover a dimensão internacional da atividade de I&D, mobilizando redes de cooperação científica transnacionais, quer em torno da preparação e execução de projetos, quer na realização conjunta de iniciativas de divulgação científica de âmbito internacional;
- ix. imprimir uma cultura de qualidade no domínio da investigação do ISCE Douro;

A atividade investigativa anual dos diferentes **departamentos do ISCE Douro** e/ou dos seus **núcleos de investigação** revela **resultados significativos de dinamismo e evolução**.

Com o objetivo de **demonstrar de forma clara e objetiva o produto do trabalho desenvolvido**, optou-se por apresentar os resultados em **quadros-síntese**, garantindo uma leitura rápida e informativa. Sempre que aplicável e necessário, são fornecidas **hiperligações que suportam as evidências** dos resultados apresentados, permitindo a validação e consulta detalhada das informações.

Esta abordagem facilita a compreensão do impacto e da relevância das atividades de investigação, evidenciando a **contribuição científica, pedagógica e social** dos docentes e investigadores do ISCE Douro.

Domínio Estratégico	Pilares das políticas de investigação e internacionalização	Diagnóstico	Ações e Objetivos	Período de concretização	Nível de desenvolvimento da medida	Evidências
III – Investigação e sua divulgação	i) a investigação enquanto processo nuclear do cumprimento da missão e projeto educativo do ISCE Douro ao serviço da sociedade, em geral, e da região, em particular	Necessidade de criação de uma estrutura que impulse, fomente e desenvolva as dinâmicas próprias das atividades de investigação, quer ao nível orgânico quer da produção científica, na sua articulação com o CI-ISCE.	1. Alteração e implementação dos novos Estatutos do CI-ISCE, incluindo criação de várias linhas de investigação, eleição da direção e definição de orçamento próprio.	1. Até 2023	1. Concluído	1. Página oficial: ci-isce.pt
		As recomendações das CAE na avaliação externa dos CE apontavam a necessidade de alargamento e diversificação da produção científica pelo corpo docente.	1. Incrementar a produção científica produzida pelos docentes do ISCE Douro, alargando, em número e área científica, o grupo de docentes com dedicação à investigação	1. Em permanência	1. Em processo porque dinâmico: última atualização a 4 de julho de 2022	1. Produção Científica do CI-ISCE: https://ci.isce.pt/producao-cientifica/
		Um número de docentes acima do desejável não tinha filiação a nenhum centro de investigação.	1. Alargar o número de docentes integrados em centros de investigação de outras IES avaliados pela FCT	1. Em permanência	1. Em processo	1. Ver quadros 8-10
	ii) valorização e transferência do conhecimento	Necessidade de financiamento para as atividades de I&D	1. Criar uma rubrica orçamental própria para apoio financeiro às linhas de investigação	1. Em Janeiro de 2023.	1. Concluído	1. https://ci.isce.pt/documentos/

			1. Estimular o desenvolvimento de projetos de investigação com recurso a financiamento externo, através de candidaturas a projetos	1. Submissão de projetos a financiamento externo	1. Submetidos dois projetos a financiamento externo.	1. N/A (i.e. Fundação La Caixa, Erasmus+)
			1. Criar uma revista eletrónica com indexação 2. Dar continuidade às publicações das revistas existentes (CI-ISCE)	1. Criada LWOIJ 2. Em permanência	1. A revista Lifelong Wellness Promotion International Journal criada.	1. Revista https://ci.isce.pt/lifelong/ 2. Revistas https://ci.isce.pt/revistas-cientificas/
		O índice de articulação entre a investigação e a internacionalização estava aquém do almejado.	1. Constituir grupos de investigação integrados em redes nacionais e internacionais 2. Participar em projetos de investigação internacionais 3. Consolidar a participação de docentes em revistas internacionais com sistema de revisão por pares e em eventos científicos	Em permanência	Em processo	1. Docentes dos departamentos de Desporto e de Artes e Multimédia participam em grupos de investigação integrados em redes nacionais e internacionais. 2. Docentes dos departamentos de Desporto e de Artes e Multimédia participam em projetos de investigação internacionais. 3. Em progresso.
	iii) articulação entre a formação e a investigação	As recomendações das CAE na avaliação externa dos CE apontavam para a necessidade de envolvimento dos estudantes em atividades de I&D.	1. Integrar os estudantes do ISCE Douro em projetos de investigação. 2. Envolver os estudantes na escrita de artigos científicos, enquanto autores, promovendo e alargando as suas competências investigativas e académicas 3. Envolver os estudantes do ISCE Douro na organização de eventos (científicos, culturais, artísticos, desportivos)	Em permanência	Em processo	1. e 2. É crescente o n.º de estudantes envolvidos na produção de artigos publicados em revistas indexadas; na apresentação com publicação em livro de ata de congresso internacional; em exposições e eventos artísticos; comunicações / comunicações com publicação de resumo / artigo em livro de resumos / atas de congresso internacional; criação de produtos; 3. Jornadas Desportivas; Festival Literário Escritaria; Exposições; Racing Fest; Seminários, Congressos e Conferências, entre outros.

		À medida que a instituição alarga a sua oferta formativa, essa evolução é acompanhada pelo aumento do n.º de docentes com o título de especialista e com o grau de doutoramento nas áreas científicas desses ciclos de estudos.	1. Criar condições para a obtenção do título de especialistas para docentes que reúnam as condições legalmente definidas e em áreas científicas da oferta formativa institucional. 2. Aumentar o número de docentes em cursos de doutoramento e pós-doutoramento.	Até 2023	1. Em 2022-2023: 14 docentes dos diferentes departamentos inscritos em programas de doutoramento há mais de 1 ano.	Atualização monitorizada em permanência pela A3ES, no âmbito dos processos de avaliação dos ciclos de estudos.
--	--	--	--	----------	--	---

Quadro 4 - Diagnóstico e Plano de Melhorias no Domínio da Investigação

As atividades concretas de investigação desenvolvidas pelos diferentes departamentos do ISCE Douro estão detalhadamente reportadas nos relatórios anuais de atividades de cada unidade. Estes documentos encontram-se disponíveis para consulta no sítio institucional do ISCE Douro e no portal do CI-ISCE. Importa salientar que a produção científica do corpo docente, organizada por departamento de investigação, é atualizada mensalmente, garantindo transparência e acompanhamento contínuo das atividades.

No período em análise, verifica-se um crescimento assinalável do número de docentes integrados em centros de investigação, alguns dos quais têm sido alvo de avaliações muito positivas pela FCT. Este desenvolvimento constitui um indicador relevante da consolidação de uma cultura científica na instituição, evidenciando simultaneamente uma tendência de diversificação das práticas de I&D e o alargamento do número de docentes envolvidos em atividades investigativas.

A participação em centros de investigação de outras instituições de ensino superior assume particular importância estratégica, permitindo:

- Mobilização de experiência acumulada;
- Transferência de boas práticas;
- Fortalecimento de parcerias interinstitucionais, tanto em termos qualitativos como quantitativos.

Neste contexto, têm sido implementadas medidas institucionais de incentivo à participação dos docentes em redes científicas nacionais e internacionais, assim como em projetos de investigação financiados competitivamente.

Para além dessas dimensões, os docentes desenvolvem atividades de investigação:

- No âmbito das unidades curriculares que lecionam;
- Em função de experiências profissionais externas ao meio académico.

Estas iniciativas têm também um papel pedagógico relevante, possibilitando o envolvimento dos estudantes em processos de

iniciação científica e favorecendo a sua integração progressiva em contextos de investigação.

Os quadros subsequentes apresentam:

- A filiação de docentes por departamento;
- No quadro 8, o número total de docentes do ISCE Douro filiados em centros de investigação de outras IES, detalhando a evolução entre fevereiro de 2018 (pedidos AINST) e julho de 2025.

Designação	N.º de Investigadores Doutorados	Classificação (FCT)
CECS-UM (Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade)	2	Excelente
i3S (Instituto de Investigação e Inovação em Saúde)	1	Excelente
ID+ (Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura)	3	Muito Bom
NANO Lab (Novos Organismos das Artes, Escola de Belas Artes da UFRJ)	1	N.A.
CITAR (Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes)	1	N.A.
CEIS20 (Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX)	1	Bom
CI-ISCE / NIAM	6	N.A.

Quadro 4- Filiação dos docentes do Departamento de Tecnologias, Artes e Multimédia

Designação	N.º de Investigadores Doutorados	Classificação (FCT)
CIAFEL (Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer)	3	Muito Bom
CIFI2D (Centro de Investigação, Formação, Intervenção e Inovação em Desporto)	2	Excelente
CIDESD (Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano)	1	Muito Bom
CI-ISCE / NIDEF	5	N.A.

Quadro 5- Filiação dos docentes do Departamento de Desporto

Designação	N.º de Investigadores Doutorados	Classificação (FCT)
DH-CII (Centro Interdisciplinar de Direitos Humanos)	1	Muito Bom
Centro Internacional de Ensino e Investigação Fernão Magalhães	1	N.A.
CEGOT (Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território)	1	Bom
Lab2PT (Laboratório de Paisagens, Património e Território)	1	Excelente
CICPSI (Centro de Investigação em Ciência Psicológica)	1	Excelente
CECS (Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade)	1	Excelente
CI-ISCE / NITCE	10	N.A.
CIDMA (Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações)	1	Muito Bom
inED (Centro de Investigação e Inovação em Educação)	1	Bom
CIEd (Centro de Investigação em Educação)	1	Muito Bom
CIIE (Centro de Investigação e Intervenção Educativas)	1	Excelente
Centro de Investigação GIR – Faculdade de Educação da Universidade de Salamanca	1	N.A.
ID+Investigação em Design, Media e Cultura	1	Muito Bom
CIDESD (Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano)	1	Muito Bom
CIDTFF (Centro de Investigação em Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores – UA)	1	Muito Bom
CEDH (Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano)	1	Bom

CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória)	1	Bom
CPUP (Centro de Psicologia da Universidade do Porto)	1	Excelente

Quadro 6- Filiação dos docentes do Departamento de Educação

Designação	N.º Investigadores Doutorados em fevereiro de 2018	N.º Investigadores Doutorados em setembro de 2023	Classificação (FCT)
CIAFEL	2	3	Muito Bom
CPUP-FPCEUP	1	1	Excelente
CIES-ISCTE	1	0	Muito Bom
CIDTFF-UA	2	1	Muito Bom
CIEO-UAL	1	0	N.A.
CIDESD	2	1	Muito Bom
CECH-Universidade Coimbra	1	0	N.A.
Algoritmi-Universidade Minho	1	0	N.A.
i3S-UP	1	1	Excelente
Lab2Pt-UMinho	1	1	Excelente
ID+ -UA	4	3	Muito Bom
CIFI2D	1	2	Bom
CEIS20	0	1	Bom
CECS-UM	0	2	Excelente
NANO Lab	0	1	N.A.
CITAR	0	1	N.A.
DH-CII	0	1	Muito Bom
Centro Internacional de Ensino e Investigação Fernão Magalhães	0	1	N.A.
CEGOT	0	1	Bom
CICPSI	0	1	Excelente
CIDMA	0	1	Muito Bom
inED	0	1	Bom
CIEd	0	1	Muito Bom
CIIE	0	1	Excelente
Centro de Investigação GIR – Faculdade de	0	1	N.A.

Educação da Universidade de Salamanca			
CEDH	0	1	Bom
CITCEM	0	1	Bom
CI-ISCE (NIAM, NIDEF, NITCE)	10	21	N.A.

TOTAL DE DOCENTES EM CENTROS DE INVESTIGAÇÃO AVALIADOS PELA FCT	31.57%	36.84%
EVOLUÇÃO 2018-2021	+5.27%	

Quadro 7- Evolução do número de docentes filiados em centros de investigação

Em consequência da reestruturação do CI-ISCE e da interrupção temporária do financiamento para a investigação durante os meses de transição, observa-se um decréscimo acentuado da produção científica na instituição ao longo do ano letivo em análise. Esta redução afetou particularmente as publicações em revistas com revisão por pares (peer review), que constituem um indicador-chave da qualidade e impacto científico.

De referir, contudo que este decréscimo não compromete a estratégia de investigação da instituição, que se mantém orientada para:

- Reforço da cultura científica;
- Incentivo à participação dos docentes em redes científicas nacionais e internacionais;
- Recuperação e aumento da produção científica em revistas com peer review nos próximos períodos, conforme previsto com a normalização do financiamento e consolidação do CI-ISCE.

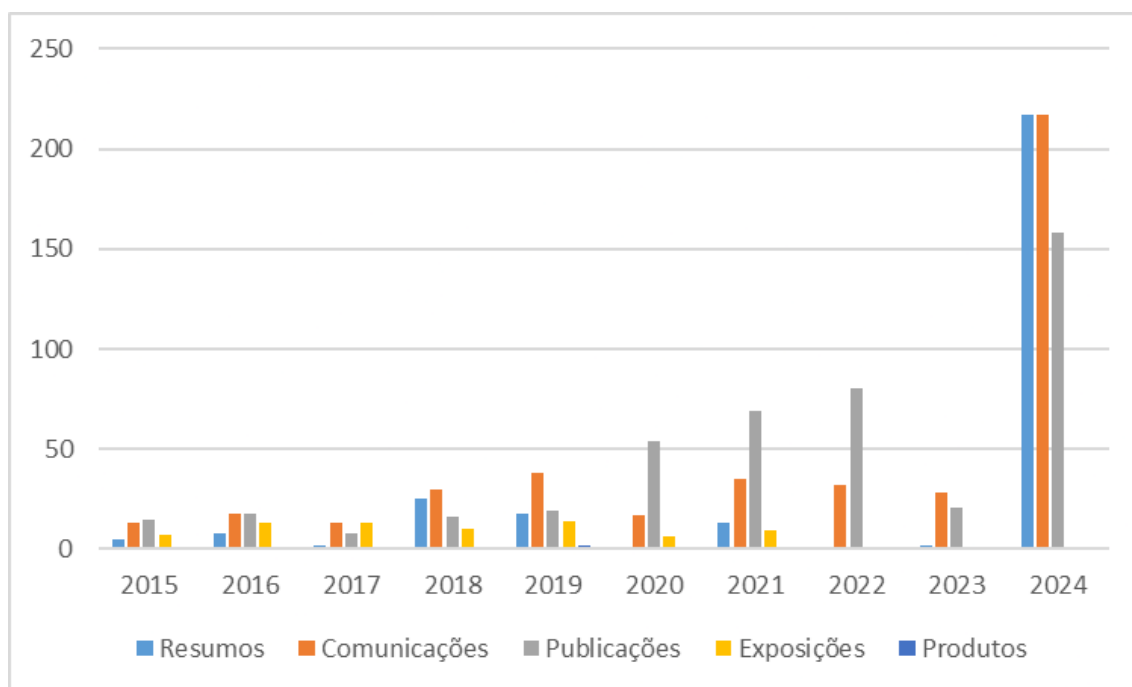


Gráfico 1: Evolução da produção científica global do ISCE Douro 2015-2024

O ISCE Douro promove ativamente a investigação desde os primeiros anos de formação, garantindo que os estudantes adquiram competências de pesquisa científica, rigor metodológico e capacidade de comunicação de resultados.

No Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a investigação é potenciada através da elaboração dos relatórios finais de estágio, que constituem uma oportunidade de aplicação prática dos conhecimentos teóricos, reflexividade crítica e produção de conhecimento relevante para a prática educativa.

Ao nível das licenciaturas e mestrados, os estudantes são incentivados a:

- Participar em eventos científicos, seminários e congressos;
- Integrar projetos de investigação como colaboradores, contribuindo para a produção científica da instituição;
- Desenvolver competências transversais (soft skills), como trabalho em equipa, comunicação e pensamento crítico;
- Aprimorar competências técnicas e científicas (hard skills), promovendo a familiarização com metodologias de investigação, análise de dados e disseminação do conhecimento.

Estas práticas reforçam a cultura científica do ISCE Douro, preparando os estudantes para uma integração mais sólida em contextos académicos e profissionais e estimulando a sua curiosidade intelectual, autonomia e gosto pelo conhecimento.

5. Evolução das Admissões e da Frequência dos Ciclos de Estudos Ministrados

No ano letivo de 2024-2025, o ISCE Douro registou um aumento significativo no número de estudantes matriculados nos diferentes ciclos de estudo em funcionamento. Este crescimento corresponde a cerca de 11,8% de novas admissões, refletindo:

- A consolidação da tendência de crescimento já observada nos anos anteriores;
- O reforço da atratividade e competitividade da instituição no contexto regional;
- A eficácia das estratégias de comunicação, marketing e divulgação da oferta educativa.

A evolução positiva do número de estudantes está representada no Gráfico 2, evidenciando a dinâmica de crescimento sustentado do ISCE Douro e o impacto das ações de promoção e captação de novos alunos.

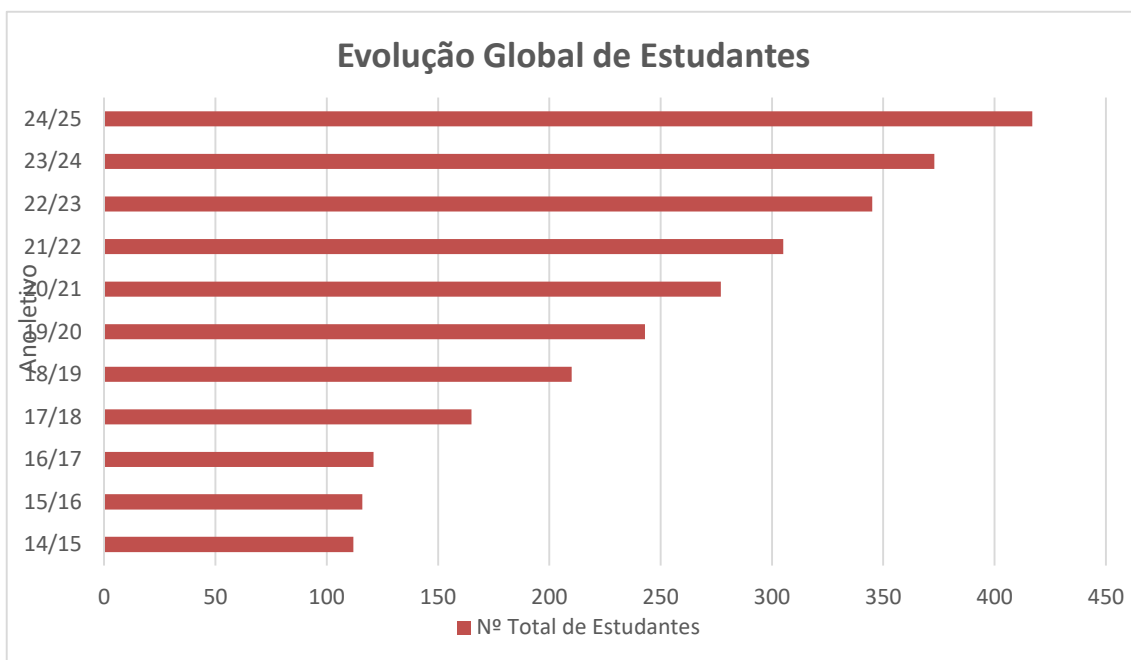


Gráfico 2: Evolução Global de estudantes

De forma complementar, no que respeita às admissões de estudantes no 1.º ano dos ciclos de estudo, verificou-se um crescimento particularmente expressivo em praticamente todas as formações. Este desempenho evidencia:

- A crescente procura pela oferta formativa do ISCE Douro;
- A capacidade consolidada de captação e retenção de novos estudantes;
- Um indicador positivo da sustentabilidade e vitalidade institucional.

A evolução global deste processo encontra-se representada no Gráfico 3, permitindo uma visualização clara da distribuição e do crescimento das admissões por ciclo de estudo.

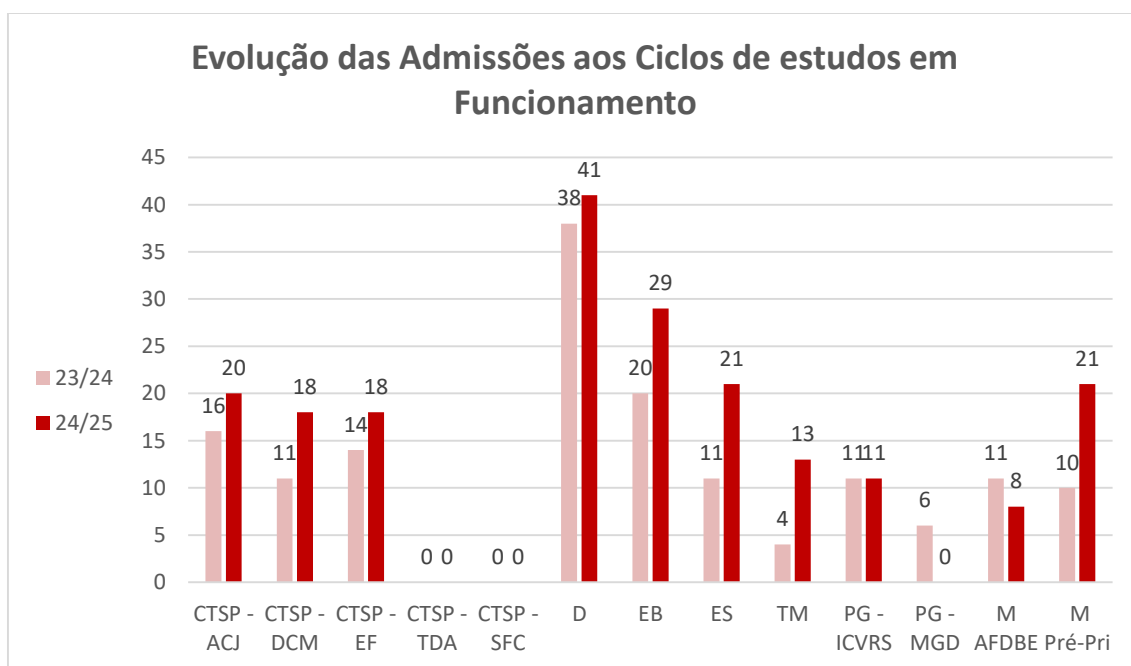


Gráfico 3- Evolução das admissões no 1.º ano por ciclo de estudos em funcionamento

O Gráfico 4 apresenta a evolução global do número total de estudantes inscritos nos ciclos de estudo em funcionamento, estabelecendo uma comparação direta com o ano letivo anterior.

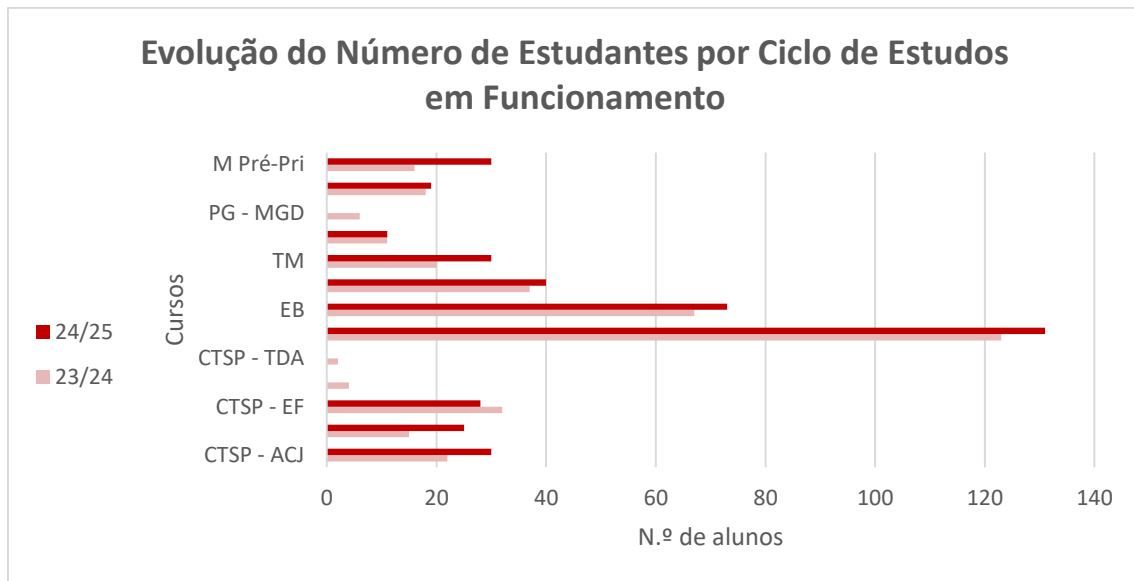


Gráfico 4- Evolução do número de estudantes por ciclo de estudos em funcionamento

Esta análise permite observar de forma integrada a progressão do corpo discente, constituindo um indicador relevante da dinâmica de crescimento e da consolidação da procura pela oferta formativa do ISCE Douro.

No que se refere à proveniência geográfica dos estudantes, verificou-se que, no ano letivo de 2024-2025:

- 71% dos candidatos aos ciclos de estudo em funcionamento eram oriundos da região do Tâmega e Sousa;
- O concelho de Penafiel, onde se encontra sediada a instituição, continua a apresentar a maior representatividade entre o universo de candidatos;
- Os restantes candidatos distribuíram-se pelos demais concelhos da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, destacando-se os crescimentos registados nos concelhos de Amarante e Paços de Ferreira.

Esta análise confirma a forte conexão regional do ISCE Douro e reforça a sua capacidade de atrair estudantes de diferentes pontos da região, consolidando a relevância local da instituição.

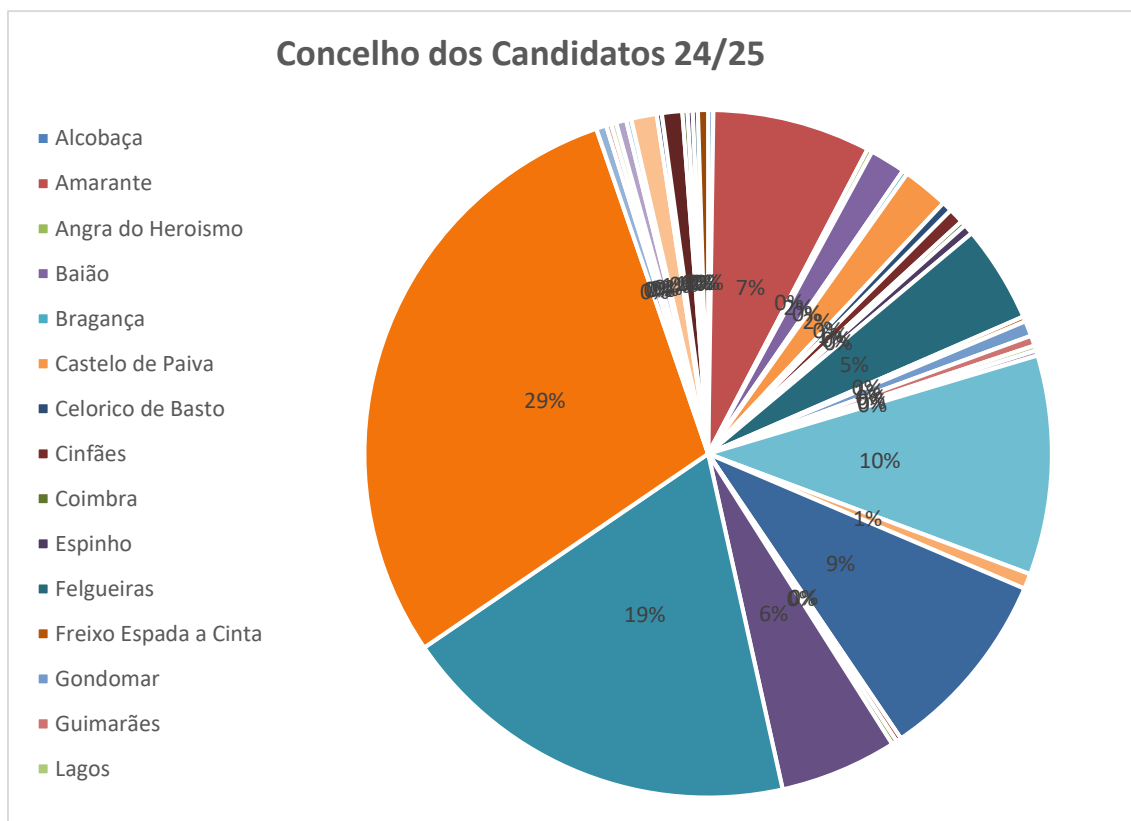


Gráfico 5- Proveniência geográfica dos candidatos 2024-2025

— Dos graus académicos e distribuição dos estudantes

O Gráfico 6 ilustra a proveniência geográfica dos candidatos, evidenciando que o alargamento do território de origem acompanha o crescimento verificado no número de entradas.

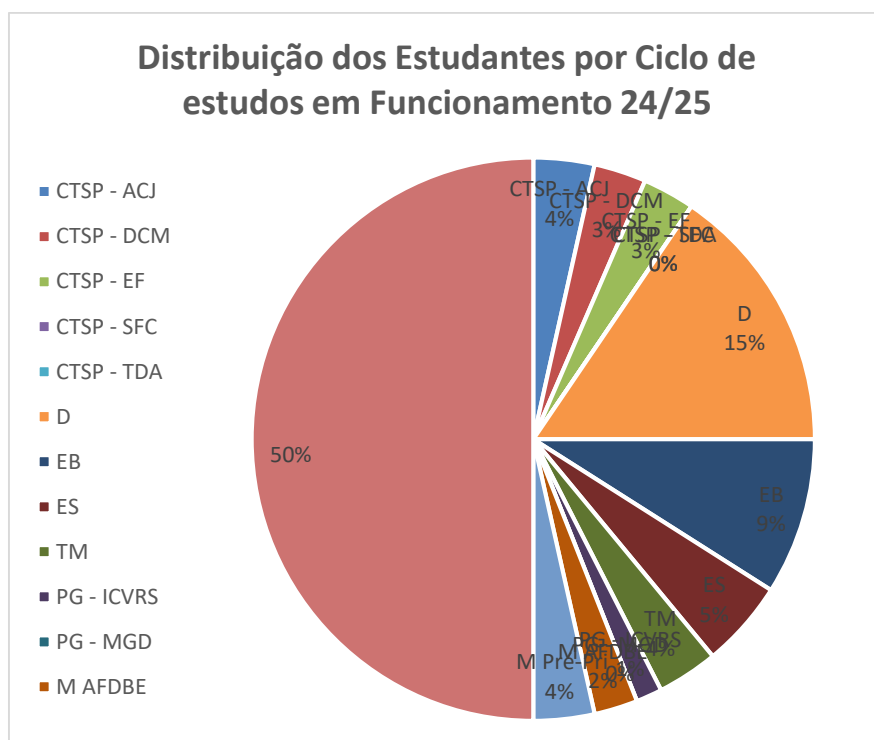


Gráfico 6- Distribuição dos estudantes por ciclo de estudos em funcionamento 2024-2025

— Da Ação Social

Continua a haver no corpo discente do ISCE Douro uma alta taxa de alunos solicitam a bolsa de ação social para alunos do ensino superior. De um total de 417 inscritos, 198 pediram bolsa de estudo. O quadro 9 organiza esses dados:

BOLSAS 2024/25		
	N.º	%
Candidatos a bolsa de estudo	198	-
Bolseiros	153	77,3%
Não Bolseiros	45	22,7%
% candidatos a bolsa do n.º total de matriculados		47,5%
% bolseiros do n.º total de matriculados		36,7%

Quadro 9- Relação de candidaturas à bolsa de estudos da Direção-Geral do Ensino Superior

Estes números continuam a mostrar a relevância da manutenção e do fortalecimento do apoio social aos estudantes do ensino superior na área do

Tâmega e Sousa, uma área com dificuldades socioeconómicas bem reconhecidas.

Face ao aumento de volume de trabalho dos colaboradores da instituição com responsabilidades nos serviços académicos e em simultâneo na ação social, manteve-se a realização, naquela Direção-Geral, da análise dos pedidos de candidaturas a bolsas dos estudantes. A ação institucional continua, assim, no plano do apoio ao processamento das candidaturas.

— *Do índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento*

As coordenações dos ciclos de estudo, em colaboração com o GAPQ, monitorizam o sucesso académico dos estudantes nas diferentes unidades curriculares (UC) através de reuniões periódicas com o corpo docente.

São estabelecidos mecanismos de alerta para identificar situações de risco relacionadas com:

- Absentismo;
- Entrega atempada de trabalhos;
- Participação nas sessões de Orientação Tutorial (OT).

Em caso de ocorrência de problemas, a ação institucional segue um processo faseado e preventivo, com níveis de intervenção graduais:

1. Intervenção pelo docente da UC;
2. Intervenção pela coordenação do ciclo de estudos;
3. Caso as etapas anteriores não sejam eficazes, intervenção pelo GAPP e pela Presidência.

Os dados recolhidos são monitorizados semestralmente de forma analítica, permitindo a implementação de ações de melhoria pedagógica contínua e assegurando um acompanhamento eficaz do percurso académico dos estudantes.

— *Do índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento*

As coordenações dos ciclos de estudo, em articulação com o GAPQ, monitorizam o sucesso académico dos estudantes nas diferentes unidades curriculares (UC) através de reuniões periódicas com o corpo docente.

São estabelecidos mecanismos de alerta que consideram:

- Absentismo;
- Entrega atempada de trabalhos;
- Participação nas sessões de Orientação Tutorial (OT).

Em caso de ocorrência de problemas, a intervenção institucional segue um processo faseado e preventivo, conforme o grau de responsabilidade:

1. Intervenção pelo docente da UC;
2. Intervenção pela coordenação do ciclo de estudos;
3. Caso as etapas anteriores não sejam eficazes, intervenção pelo GAPP e pela Presidência.

Os dados recolhidos são monitorizados semestralmente de forma analítica, permitindo à coordenação do ciclo de estudos, em colaboração com os docentes, introduzir ações de melhoria pedagógica contínua.

O quadro abaixo apresenta a sistematização dos dados recolhidos.

	2024/2025																					
	Matriculados				Anularam				Terminaram ano					Não obtiveram aproveitamento					Progrediram		Diplomados	
	1º	2º	3º	T	1º	2º	3º	T	1º	2º	3º	T	%	1º	2º	3º	T	%	T	%	T	%
Lic. Desporto	41	48	42	131		4		4	41	44	42	127	96,9%	2	1	3	6	4,7%	121	95,3%	39	92,9%
Lic. Ed. Básica	29	19	25	73	5		1	6	24	19	24	67	91,8%	0	0	2	2	3,0%	65	97,0%	23	95,8%
Lic. Ed. Social	21	9	10	40	2			2	19	9	10	38	95,0%	0	0	0	0	0,0%	38	100,0%	10	100,0%
Lic. PCIM	0	5	10	15				0	0	5	10	15	100,0%		0	2	2	13,3%	13	86,7%	8	80,0%
Lic. Tecnologias M.	13	2	0	15				0	13	2	0	15	100,0%	0	0	0	0	0,0%	15	100,0%	0	
M. Pré-Pri	21	9		30	2			2	19	9		28	93,3%	0	0		0	0,0%	28	100,0%	9	100,0%
M. Ativ. Física, D. B. E	8	11		19	2			2	6	11		17	89,5%	0	0		0	0,0%	17	100,0%	11	100,0%
PG - ICVRS	11			11	1			1	11			10	90,9%	0			0	0,0%	10	100,0%	10	90,9%
PG - MGD	0			0								0					0		0			
CTSP - ACJ	20	10		30	2			2	18	10		28	93,3%	0	1		1	3,6%	27	96,4%	9	90,0%
CTSP - DCM	18	7		25	1			1	17	7		24	96,0%	1	0		1	4,2%	23	95,8%	7	100,0%
CTSP - EF	18	10		28	2			2	16	10		26	92,9%	4	2		6	23,1%	20	76,9%	8	80,0%
CTSP - SFC	0	0		0				0				0					0		0			
CTSP - TDA	0	0		0				0				0					0		0			
TOTAL	200	130	87	417	17	4	1	22	184	126	86	395	94,7%	7	4	7	18	4,6%	377	95,4%	134	93,1%

Quadro 10- Índice de aproveitamento por ciclo de estudos e total 2024-2025

— Da integração dos estudantes

O ISCE Douro reconhece que a integração dos estudantes que ingressam no ensino superior pela primeira vez é uma etapa determinante para o desenvolvimento das competências necessárias ao sucesso académico, à autonomia pessoal, à cidadania ativa e global, e à construção de valores como empreendedorismo, liberdade e responsabilidade.

Uma integração positiva e eficaz, desde a entrada na instituição, é fundamental para:

- O sucesso académico;
- O desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis com pares, docentes, colaboradores e órgãos institucionais;
- A criação de hábitos de participação ativa na comunidade académica.

Programa de Integração

Em articulação com a Associação de Estudantes (AE), o ISCE Douro implementa um programa de integração que inclui:

- Acompanhamento por estudantes veteranos;

- Intervenção da Comissão de Praxe, incluindo visita guiada ao campus e aos serviços da instituição;
- Apresentação dos colaboradores e funções de cada serviço;
- Promoção do trabalho colaborativo e do respeito mútuo, desenvolvendo competências interpessoais.

A AE participa em atividades, eventos e projetos institucionais, tanto dentro do campus como em parceria com a comunidade externa, fortalecendo a integração e a mobilização de competências dos estudantes.

O Provedor do Estudante, órgão independente sem poderes decisórios, atua como figura de proximidade, defendendo os direitos e interesses dos estudantes ao longo de todo o percurso académico.

Unidades de Apoio ao Estudante

O ISCE Douro dispõe de diversas unidades de apoio, incluindo para estudantes com necessidades específicas:

1. Gabinete de Ação Social (GAS) – Apoio na atribuição e acompanhamento de bolsas de estudo e planos financeiros individuais.
2. Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP) – Atendimento psicológico, psicopedagógico e orientação para a vida ativa.
3. Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Específicas (GAENE) – Garantia de políticas de inclusão e participação plena dos estudantes com NE.
4. Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI) – Suporte para mobilidade e projetos internacionais.

Estatísticas de Apoio Especializado

- 0,6% dos estudantes em 2024-2025 requereram estatuto de estudante com NE, recebendo acompanhamento individualizado e parecer técnico-pedagógico para adequação da avaliação.
- 18% dos estudantes possuem estatuto de Trabalhadores-Estudantes, beneficiando de:
 - Metodologias de ensino e avaliação adaptadas;
 - Atendimento individualizado fora do horário letivo;
 - Horários que permitem a frequência presencial das unidades curriculares.

Integração e Equidade de Género

Em conformidade com as exigências de candidaturas a programas de financiamento europeu, o ISCE Douro monitora o equilíbrio de género nos diferentes níveis institucionais:

- Órgãos de gestão da IES;
- Corpo docente;
- Coordenações de ciclos de estudo;
- Corpo estudantil.

	Total de Mulheres/Total
Mulheres nos órgãos de gestão da IES	Presidência: 1/2 Conselho Técnico-Científico: 6/10 Conselho Pedagógico: 9/17
Mulheres nas coordenações cursos	12/18
Mulheres no corpo docente	25/60
Mulheres no corpo não-docente	14/23
% Mulheres estudantes	218/417

Quadro 11- Equilíbrio de género

6. Prestação de Serviços Externos e Parcerias Estabelecidas

Neste âmbito, registou-se a celebração de dezenas de novos protocolos entre o ISCE Douro e entidades parceiras, promovidas em diferentes âmbitos. Mantiveram-se ativas as parcerias indicadas nos seguintes quadros, no âmbito do funcionamento dos departamentos e seus ciclos de estudos. Assim,

INSTITUIÇÃO	MORADA
SlimStudio	Av. Sá Carneiro 85, 4580-386 Duas Igrejas
Clube de Basquetebol de Penafiel	Rua das Palmeiras S/N 4560 - 087 Penafiel
Right Change	Estr. da Coutada 65, 4620-078 Lousada

Quadro 12- Departamento de Desporto: Licenciatura em Desporto e CTeSP de Exercício Físico

INSTITUIÇÃO	MORADA
Agrupamento de Escolas Teixeira de Pascoaes	Av. General Vitorino Laranjeira, nº 292, S. Gonçalo 4600-018 Amarante
Centro Social Padre António Mendonça	"Rua Pe. António Mendonça, nº220 4650-077 Airões - Felgueiras"
Associação de Solidariedade Social de Nespereira	Rua António Ferreira, n.º 101, 4620-911, Nespereira e Casais
Externato Senhora do Carmo	"Rua Externato Senhora do Carmo nr. 341 4620-823 Vilar do Torno e Alentém Lousada"
Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa	Rua da Igreja, 159 4580-734 Sobrosa Paredes
Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa	Rua Manuel de Faria e Sousa Margaride 4610-178 Felgueiras
Academia "Cantinho do Estudo"	Rua de Cales, nº472 Lousada
Agrupamento de Escolas Amadeo de Souza Cardoso	Rua do Comendador José de Abreu, 189

Agrupamento de Escolas Carmen Miranda	Av. Futebol Clube do Marco 107, 4630-276 Marco de Canaveses
Creche e Jardim de Infância – São Vicente	Rua da Vinha, n.º 218, Penafiel, 4560-545 PENAFIEL
Agrupamento de Escolas D. António Ferreira Gomes	Alameda Marquês de Pombal, 4560 – 237 Milhundos – Penafiel
Agrupamento de Escolas de Paço de Sousa	Rua 20 de Junho, n.º 218 4560-346 Paço de Sousa
Agrupamento de Escolas de Paredes	Rua António Araújo – Paredes, Porto – 4580-045
Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos	R. de Pombeiro Ribavizela 600, 4610-642
Agrupamento de Escolas Joaquim Araújo	R. 3 de Março, Penafiel
Agrupamento de Escolas Penafiel Sudeste	Av. Cruzeiro das Lampreias 513, 4575-134
Associação Desenvolvimento Rio de Moinhos	Largo 20 de Junho 64, 4575-509 Rio de Moinhos
Colégio São Jose de Bairros	R. de Minas 132, 4620-219
Agrupamento de Escolas Amadeo de Souza Cardoso	Rua da Igreja 4600-786 Vila Caiz

Quadro 13- Departamento de Educação: Licenciatura em Educação Básica e Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB

INSTITUIÇÃO	MORADA
ROX	Lugar da Agra, Ed Rox, Zona Industrial nº 2, 4560-709 Penafiel
Câmara Municipal de Penafiel	Praça do Município 4564-002 Penafiel
31STUDIO – Agência de Marketing e Comunicação	Rua da Santana, 106 4585-655 Sobreira-Paredes
Criativo Studio – Agência de Marketing Digital	R. do Poe. Alberto Miranda Bloco B1 Loja 9, 5000-697 Vila Real

Quadro 14- Departamento de Artes e Multimédia – Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia e CTeSP em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia

INSTITUIÇÃO	MORADA
Agrupamento de Escolas de Paredes	Rua António Araújo 4580 - 045 Paredes
Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa	R. da Igreja 159, 4580-734 Sobrosa

Quadro 15 - Departamento de Educação: Licenciatura em Educação Social

GAPQ e Procedimentos de Avaliação

O GAPQ assumiu um papel central na promoção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade, envolvendo ativamente toda a comunidade académica — alunos, docentes, pessoal não docente — bem como parceiros externos, nacionais e transnacionais.

O ISCE Douro reforçou o seu sistema interno de qualidade, orientando-o para a melhoria contínua, através de:

- Institucionalização do sistema de avaliação e promoção da qualidade;
- Participação ativa das partes interessadas;
- Desenvolvimento de indicadores para monitorizar e avaliar as principais áreas de atividade;
- Intensificação da participação em processos de avaliação externa.

Ações de Sensibilização e Formação

Para consolidar a cultura de qualidade, o GAPQ promoveu:

- Workshops e sessões de esclarecimento sobre missão e valores;
- Dinamização do Espaço Qualidade, plataforma institucional para partilha, reflexão e construção colaborativa de conceitos de qualidade;
- Atualização contínua de dispositivos de informação e apresentações para reuniões de avaliação interna e externa.

Avaliação Pedagógica

No âmbito do ensino, o GAPQ coordenou a avaliação da qualidade pedagógica, através de:

- Questionários dirigidos a alunos e docentes, analisando resultados por Unidade Curricular (UC);
- Reuniões semestrais de análise com docentes e coordenações de ciclo;
- Proposição de melhorias pedagógicas baseadas nos resultados, submetidas a órgãos competentes para implementação.

Investigação Aplicada

O GAPQ monitorizou a execução do plano de investigação dos ciclos de estudo, avaliando:

- Produção científica dos docentes;
- Publicações científicas;
- Contribuição da investigação para a avaliação do desempenho docente.

Extensão e Internacionalização

Foram acompanhados os resultados de novos acordos de cooperação internacional, através do relatório de atividades do Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI), permitindo o registo sistemático de iniciativas e parcerias.

Avaliação e Desenvolvimento do Pessoal

1. Docente:
 - Avaliação de desempenho coordenada pelo CCAPD e validada pelo Conselho Técnico-Científico;
 - Impacto direto na contratação, renovação de contratos, revisão de posições remuneratórias e identificação de necessidades formativas.
2. Não docente:
 - Avaliação realizada bienalmente, seguindo o Regulamento de Avaliação do PND;
 - Próxima avaliação prevista para 2024-2025.
3. Parceiros externos:

- Questionários aplicados para aferir cinco dimensões: desempenho geral, cortesia, flexibilidade, capacidade de resposta e eficácia;
- Permitiu obter uma visão objetiva da perceção externa sobre a instituição e implementar melhorias contínuas.

Resultados Obtidos

- Satisfação dos parceiros externos: identificação de áreas de melhoria em estágios, empresas, escolas e instituições de apoio social;
- Incorporação de resultados em práticas de melhoria contínua: aperfeiçoamento das relações institucionais e aumento do impacto externo das atividades formativas, pedagógicas e de investigação;
- Satisfação interna: análise da qualidade dos serviços de apoio ao estudante, resultando em:
 - Propostas de melhoria nos serviços académicos;
 - Alargamento do horário de atendimento do GAPP;
 - Diversificação de horários e ementas do refeitório e bar;
 - Aumento dos espaços de estudo disponíveis para os alunos.

7. Análise do Relatório de Autoavaliação Institucional

A análise do Relatório de Autoavaliação Institucional evidenciou que a experiência adquirida ao longo dos anos, através dos processos de autoavaliação e avaliação externa, consolidou uma verdadeira cultura de avaliação no ISCE Douro. Este avanço tem sido determinante para o envolvimento de todos os intervenientes na análise das mudanças introduzidas ao nível pedagógico em cada ciclo de estudo.

Papel do GAPQ

O Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ), alinhado com referenciais internacionais e recomendações da A3ES, desenvolveu um modelo de avaliação aberto e democrático, envolvendo:

- Alunos;
- Docentes;
- Parceiros institucionais.

Este modelo cumpre as exigências avaliativas nacionais e internacionais e permitiu a elaboração do Manual da Qualidade, documento orientador que sintetiza as diretrizes e boas práticas a adotar.

Melhorias Operacionais e de Comunicação

Além das atividades avaliativas, o GAPQ atuou na resolução de questões operacionais previamente identificadas e garantiu a atualização contínua dos dispositivos de informação. Foram também aprimoradas as apresentações utilizadas em:

- Reuniões de avaliação dos cursos;
- Comissões de avaliação externa;
- Grupos de trabalho internos.

Essas melhorias asseguraram um acompanhamento estruturado e uma comunicação eficiente durante todo o processo avaliativo.

Consulta do Relatório

O relatório detalhado do GAPQ encontra-se disponível no site do ISCE Douro:

(<https://www.iscedouro.pt/pt/o-isce-douro/estruturas-de-apoio/gabinete-de-avaliacao-e-promocao-da-qualidade>).

8. Análise SWOT

Pontos Fortes do ISCE Douro

Ensino

- O alinhamento dos objetivos dos ciclos de estudo com a história, missão e projeto educativo do ISCE Douro promoveu o reconhecimento da instituição junto de estudantes, parceiros e do mercado de trabalho.
- Os processos de avaliação interna e externa contribuíram para a melhoria contínua da oferta formativa.
- As parcerias estabelecidas potenciam a autonomia profissional e o desenvolvimento de competências ajustadas aos contextos reais de trabalho.

Investigação

- O Centro de Investigação dos ISCE (CI-ISCE) tem promovido uma cultura investigativa sólida, incentivando a integração de docentes em projetos de investigação, incluindo colaborações com parceiros externos.
- Os estudantes participam nos projetos de investigação, resultando na publicação de trabalhos conjuntos.
- No ano letivo 2023/2024, registou-se melhoria significativa na investigação, nas publicações científicas e na cooperação a nível nacional e internacional.

Extensão e Internacionalização

- Procedimentos claros para a cooperação interinstitucional e relacionamento com a comunidade fortaleceram a internacionalização.
- Com a reorganização da equipa do Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI), foram promovidas ações de sensibilização sobre os benefícios das bolsas Erasmus, aumentando significativamente a participação de estudantes, docentes e pessoal de apoio.

Recursos Humanos

- O corpo docente é estável, qualificado e envolvido em investigação nas áreas centrais dos cursos, atendendo às expectativas da comunidade científica.
- O pessoal não docente demonstra experiência e bom desempenho, mostrando-se recetivo à formação contínua e ao desenvolvimento de competências.

Instalações e Recursos Materiais

- O campus educativo é ecológico, multifuncional e adequado às necessidades dos ciclos de estudo, com capacidade para gerar receitas próprias.
- Foram realizadas obras de melhoria em diversos espaços e criado um novo espaço de convívio para a comunidade académica.

Informação, Imagem e Comunicação

- O Departamento de Comunicação e Marketing expandiu as suas competências, sobretudo na comunicação digital, reforçando a presença institucional online.
- Estratégias inovadoras resultaram numa imagem mais sólida e atrativa da instituição.

Avaliação e Promoção da Qualidade

- O Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ) consolidou um sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua.
- Foram disponibilizados o Regulamento do GAPQ, o Regulamento de Proteção de Dados e o Manual da Qualidade na plataforma institucional e no site do ISCE Douro.
- A equipa do GAPQ reúne semestralmente com representantes de docentes, estudantes e pessoal não docente, garantindo participação ativa da comunidade académica.
- O grupo de trabalho com conselheiros do Conselho Técnico-Científico (CTC) propõe melhorias, reforçando o compromisso da instituição com qualidade e inovação.

Desafios (Fraquezas / Ameaças Internas) do ISCE Douro

Ensino

- Licenciatura em Gestão Turística ainda não acreditada, comprometendo a consolidação da nova oferta formativa.
- Aumento do número de trabalhadores-estudantes está associado a taxas mais elevadas de abandono e a um prolongamento do tempo médio de conclusão dos cursos.

Investigação

- Dimensão reduzida da instituição representa um desafio para a avaliação e acreditação do Centro de Investigação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).
- Esta limitação dificulta o reconhecimento científico e a captação de financiamento para projetos de investigação.

Extensão e Internacionalização

- Baixa mobilidade estudantil, tanto em outgoing (estudantes que vão estudar para outras instituições) como incoming (estudantes estrangeiros que escolhem o ISCE Douro).

Avaliação e Promoção da Qualidade

- Envolvimento insuficiente das partes interessadas nos processos de avaliação interna e externa.
- Baixa adesão dos alunos aos questionários semestrais compromete a análise estatística e a identificação de melhorias globais.
- Muitos estudantes respondem apenas aos questionários de Unidades Curriculares (UC), ignorando o questionário geral, limitando a visão completa da satisfação e da qualidade percebida.

Oportunidades do ISCE Douro

Ensino

- Reorganização dos Ciclos de Estudos (CE) decorrente das avaliações internas e externas da A3ES, promovendo capacidades críticas, empreendedoras e inovadoras nos estudantes.
- Nova legislação sobre ensino a distância, criando oportunidades para implementar programas em e-learning e b-learning, tornando a oferta formativa mais acessível a públicos diferenciados.

Investigação

- Parcerias com instituições de ensino superior (IES) nacionais e internacionais, potencializando a qualidade das atividades de investigação e desenvolvimento (I&D).
- Estabelecimento de consórcios para futuros financiamentos, aumentando a capacidade de captação de recursos e visibilidade científica.

Extensão e Internacionalização

- Aprofundamento da parceria com a Câmara Municipal de Odivelas e outras entidades locais, promovendo atividades de extensão educativa, cultural e técnica.
- Participação em redes universitárias internacionais, potenciando mobilidades e novas atividades técnico-científicas e pedagógicas.

Recursos Humanos

- Reforço da formação avançada do Pessoal Docente, maximizando a atuação científica nos ciclos de estudos e garantindo sustentabilidade institucional.
- Formação em e-learning para docentes e gestão de plataformas digitais para pessoal de apoio, melhorando a qualidade pedagógica e administrativa.
- Formação profissional contínua do pessoal de apoio, aumentando o valor institucional e das competências dos trabalhadores.

Avaliação e Promoção da Qualidade

- Fortalecimento do GAPQ e das mais-valias introduzidas no sistema de qualidade, permitindo futura avaliação pela A3ES e melhoria contínua.
- Reformulação dos instrumentos de avaliação com base nas respostas aos questionários, promovendo maior participação da comunidade académica e melhoria dos processos de tomada de decisão.

Constrangimentos do ISCE Douro

Ensino

- Oferta limitada de ciclos de estudo (CE) na área das ciências empresariais.
- Perceção social de que o ensino superior politécnico é de qualidade inferior face ao ensino universitário.
- CTSP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais) ainda percecionados de forma indefinida pela população.
- Carências financeiras das famílias e baixos níveis de rendimento, limitando o acesso e a frequência.

Investigação

- Falta de financiamento externo ao CI-ISCE, dificultando o desenvolvimento de um sistema de I&D moderno e competitivo.
- Inexistência de investigadores a tempo inteiro, limitando a produção científica de mérito internacional e atrasando candidaturas para avaliação pela FCT.

Extensão e Internacionalização

- Baixos valores das bolsas Erasmus, limitando a mobilidade estudantil internacional.
- Situação socioeconómica das famílias, que fragiliza a participação em projetos internacionais.

Recursos Humanos

- Alguns docentes encontram-se na fase final da carreira, o que pode afetar a continuidade de conhecimento e experiência.

Avaliação e Promoção da Qualidade

- Taxas da A3ES associadas aos Pedidos de Auditoria do SIGQ constituem um constrangimento financeiro e burocrático.

9. Nota Conclusiva

O Relatório de Atividades referente ao ano letivo de 2024-2025 evidencia um período de grande relevância para o ISCE Douro. Foram alcançados progressos significativos no domínio da avaliação externa, com destaque para o processo de autoavaliação institucional, que exigiu a criação de condições favoráveis à melhoria contínua, impactando diretamente toda a vida da instituição.

Este ano letivo representa, assim, um marco essencial no percurso de recuperação e desenvolvimento do ISCE Douro no seu contexto regional e institucional. Destacam-se avanços no fortalecimento das relações institucionais com a autarquia e com agentes-chave do tecido económico e social da região, beneficiando da capacidade da instituição em promover atividades de extensão comunitária, fomentar a participação e consolidar redes de parcerias, gerando uma dinâmica renovada e abrindo caminho a desafios inovadores.

Em todos os eixos estratégicos previstos no Plano Estratégico 2020-2023, e parcialmente no já iniciado Plano Estratégico 2024-2027, verificaram-se avanços significativos no desenvolvimento e crescimento da instituição, ainda que em níveis diferenciados entre áreas de atuação.

Face a este desempenho, existem condições robustas para o continuado crescimento do ISCE Douro, tanto em qualidade como em número de estudantes, correspondendo às expectativas do encerrado plano estratégico e abrindo perspectivas para uma nova fase de expansão e consolidação institucional no futuro próximo.

Penafiel, 20 de dezembro de 2025

O Presidente

(Professor Doutor Edgar Bernardo)



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

Rua Vitorino da Costa, n.º 96
4560-708 Penafiel

255 318 550
geral@iscedouro.pt

www.iscedouro.pt